

Canela aguarda retorno de voos regulares à cidade

Pista de pouso e decolagem do aeroporto administrado pela Infraero foi alargada para 30 metros p. 9



Estado se consolidou como potência no segmento, sendo o 2º com o maior número de empresas no Brasil, concentrando 15,8% do total nacional p. 10

Mercado de sorvetes adota iniciativas para enfrentar sazonalidade no Rio Grande do Sul

CADERNO CONTAB

Irregularidades colocam MEIs no radar da fiscalização

Criado para estimular a formalização, o regime do Microempreendedor Individual (MEI) tem sido alvo de uso indevido por parte de contribuintes e empresas que buscam reduzir a carga tributária de forma irregular.



Advogado tributarista Marco Ruzene faz alerta sobre riscos envolvidos

EDUCAÇÃO p. 16

RS volta às aulas com 48,1% das escolas climatizadas

VOTAÇÃO p. 15

Cachoeirinha terá novas eleições em 12 de abril

TURISMO

Visitantes de fora do RS sustentam hotelaria de Porto Alegre

Hotelaria da Capital já apresentou crescimento na taxa de ocupação durante o verão de 2026, impulsionado pelo aumento do fluxo de turistas brasileiros. Apesar do desempenho positivo, o setor observa com atenção a redução na presença de hóspedes estrangeiros, movimento atribuído a fatores cambiais e ao cenário econômico internacional. p. 8

PORTO ALEGRE

Pesquisa mostra que 4º Distrito cresce, apesar de problemas

Em contraste com relatos de empresários que ainda enfrentam vazio urbano, insegurança e fragilidades na infraestrutura da região do 4º Distrito de Porto Alegre, dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos indicam que a região vive um novo ciclo de crescimento empresarial, mesmo após a crise econômica, a pandemia e as enchentes de 2024. p. 5

SAÚDE p. 16

Porto Alegre confirma primeiro caso de Mpx em 2026

Aviso

A Bolsa de Valores não teve operação em virtude do feriado de Carnaval. Os trabalhos na B3 serão retomados hoje.

/ EDITORIAL

Volta às aulas e o primeiro ano da restrição a celulares

O retorno às aulas no Rio Grande do Sul em 2026 marca o primeiro ano da proibição do uso de celulares nas escolas e a busca para equilibrar tecnologia, convivência no ambiente escolar e aprendizagem. A medida foi adotada a partir de legislação que teve como propósito melhorar a concentração em sala de aula e reduzir os danos à saúde mental devido ao tempo excessivo de tela e de acesso às redes sociais.

No Estado, a maioria das escolas inicia as aulas nesta quarta-feira. Na rede pública estadual, são 700 mil alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio distribuídos em 2.300 escolas, de acordo com os dados do governo gaúcho. Já na rede privada, segundo o Sindicato do Ensino Privado (Sinepe/RS), cerca de 496 mil estudantes retornam às atividades. Além disso, há os inscritos nas redes municipais de ensino, ampliando o contingente e reforçando a dimensão do desafio de fiscalizar o cumprimento da lei, organizar rotinas e consolidar práticas que contribuam para garantir a atenção e a participação em sala de aula.

A legislação não implica o total impedimento ao uso dos aparelhos nas escolas. Os estudantes podem utilizar os celulares em atividades pedagógicas organizadas pelos professores e também em casos específicos, como ques-

tões de acessibilidade, necessidades de saúde com laudo médico e em situações de emergência.

Apesar dos receios sobre o cumprimento e êxito da lei, a restrição ao uso do celular já é associada a um maior foco nas atividades e a interações mais diretas. A determinação vem sendo recebida em grande parte com avaliação positiva, não só de gestores e professores, como também de pais e alunos. Segundo pesquisa da Secretaria Estadual de Educação, 48% dos estudantes entrevistados reconheceram os aspectos positivos da regra para o aprendizado.

A restrição ao uso do celular já é associada a um maior foco nas atividades e a interações mais diretas

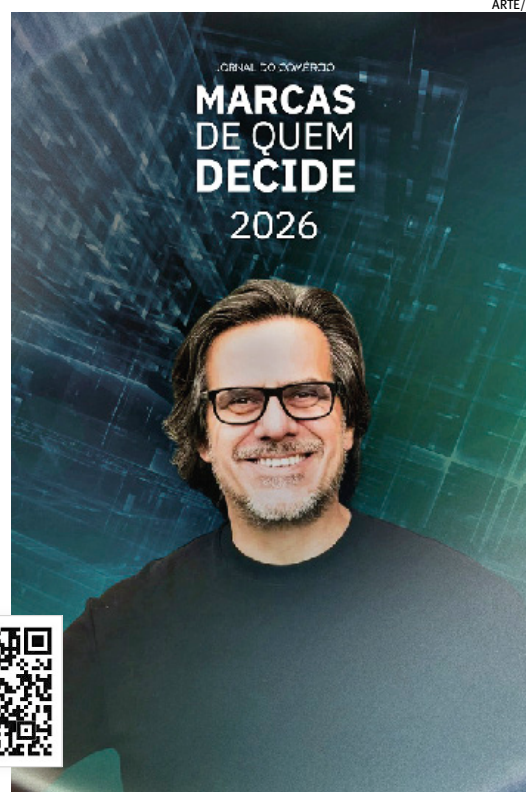
No intervalo, no lugar de olhos no celular, os alunos redescobriram brincadeiras, jogos, a prática de esportes e o hábito da leitura. Muitos voltaram a interagir com os colegas como não faziam desde que os aparelhos viraram parte dos itens essenciais na mochila.

O novo ano letivo aponta para um caminho de equilíbrio na preservação do potencial tecnológico dos celulares sem abrir mão da convivência e da atenção em sala. A consolidação da regra exige acompanhamento contínuo e diálogo entre escolas e famílias. A experiência de 2025 mostra que limites claros, combinados a projetos pedagógicos consistentes, podem fortalecer a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Cesar Paz, empreendedor e criador do Ecosys, é um dos palestrantes do Marcas de Quem Decide 2026, promovido pelo Jornal do Comércio no dia 3 de março, no Salão de Atos da Pucrs. Para saber mais, aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



ARTE/JC

ACERVO MUSEU CALDAS JÚNIOR/DIVULGAÇÃO/JC



A segunda reportagem da série "Crimes Que Viraram Lenda", publicada no Jornal da Lei, conta a história do assassinato de Maria Luiza Haüssler, que ficou conhecida como "A Dama da Lagoa dos Barros". Mire o QR Code e leia a reportagem no site do JC.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O IGP-10 de fevereiro de 2026 reforça um cenário de alívio nos custos ao produtor, o que ajuda a conter pressões futuras sobre o IPCA e dá respaldo técnico para cortes da Selic. Contudo, a composição da inflação ao consumidor e o risco de atividade econômica mais aquecida em 2026 indicam que o Banco Central (BC) deve manter cautela, promovendo reduções graduais, condicionadas à confirmação de uma inflação não apenas baixa, mas também bem distribuída entre seus componentes." **Peterson Rizzo**, Gerente de RI da Multiplike.

"A evolução favorável do mercado de trabalho nos últimos anos parece refletir nos dados sobre satisfação do trabalho, que seguem avançando. A mínima da taxa de desocupação, com melhora concentrada no trabalho formal, e a evolução da renda, são fatores que tendem a influenciar a percepção dos trabalhadores sobre sua ocupação." **Rodolpho Tobler**, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

"O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas não está funcionando como deveria e a Organização das Nações Unidas não está refletindo o mundo dos dias atuais." **Mike Waltz**, embaixador dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas (ONU).



ANGELA WEISS/AFR/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nunca é tarde para ser feliz. Evite cruzar os braços! Faça o que puder, que o restante Deus providenciará! Existem muitos caminhos que conduzem à plenitude; se não conseguir por um, siga por outro. Jamais desanime! Tente várias vezes, até conseguir. Sempre haverá uma nova oportunidade. Não se deixe dominar pelo desânimo. Acredite em Deus, em você e na vida!

Meditação

Sempre é tempo para ser feliz!

Confirmação

"Pensai pois, naquele que enfrentou uma tal oposição por parte dos pecadores, para que não vos deixeis abater pelo desânimo" (Hb 12,3).

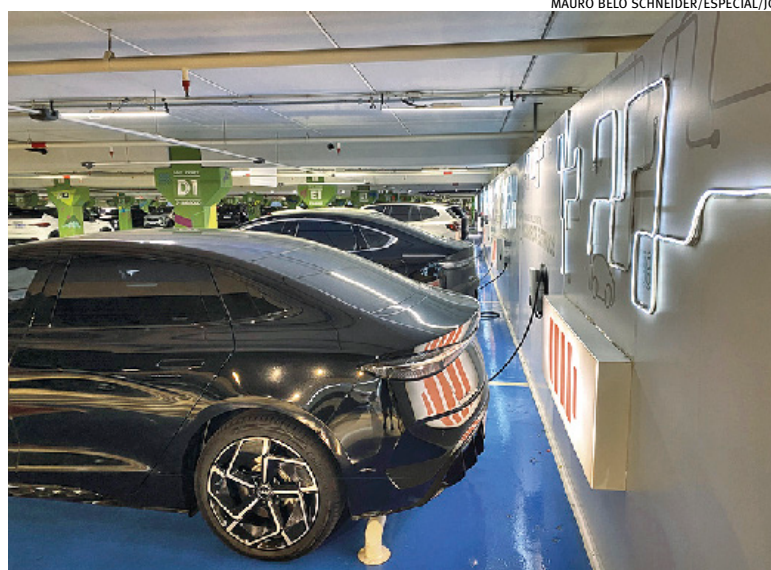
Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Competição por vagas com tomadas para carros

Se há pouco tempo, quando foram instaladas, as vagas de shoppings com tomadas para carros elétricos ficavam vazias, agora a realidade é outra. Há competição para utilizar os espaços e recarregar as baterias. Reflexo de um mercado que só cresce no Brasil.

Ah, se estivessem abertos

Se os bares da orla de Porto Alegre, nas proximidades do Museu Iberê Camargo, estivessem abertos na manhã de ontem, teriam vendido bastante. Embora muita gente tenha viajado, um grande número de esportistas, como corredores e ciclistas, ficou na Capital. Aliás, impressiona a quantidade de pessoas que praticam exercícios atualmente. Cidades que acolhem esse perfil de habitante tendem a ser mais saudáveis.

Terças com experiência na água

Toda terça-feira, o barco Cisne Branco ancora em frente ao Shopping Pontal. O happy hour no local embeleza ainda mais a vista daquele ponto da cidade, tão privilegiado.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Bauru na Zona Sul

Uma lancheria de bauru funciona no bairro Tristeza, em Porto Alegre, há mais de 30 anos com a mesma qualidade. Trata-se do Duda's Bauru. Ao conversar com o proprietário, clientes têm uma aula de empreendedorismo e de como equilibrar qualidade de vida com negócio. Ele abre das 17h às 22h e gosta de permanecer pequeno. Desse jeito, já comprou casa, carro, criou duas filhas e ainda tem tempo para ser feliz. Inspirador!

Museu da Pucrs

Outra atração muito educativa para os pequenos gaúchos continua sendo o Museu de Ciência e Tecnologia da Pucrs. Percebem-se, no entanto, alguns equipamentos estragados, com botões quebrados. Fica a torcida para que o local continue gerando futuros cientistas.

Verão proteção

Telemedicina - Plantão Unimed: saúde onde você estiver.

Praia, campo ou cidade. O que esses lugares têm em comum? É que em todos eles você conta com a **Telemedicina Unimed**.

- Plantão adulto (24h por dia, 7 dias por semana)
- Plantão pediátrico (consulte horários)
- Sem necessidade de agendamento
- Dúvidas: 0800 724 8730 (fone ou WhatsApp)

Aqui tem saúde. Aqui tem praticidade. Aqui tem Unimed.

Aponte a câmera de seu celular e saiba mais:

somoscoop

ANS - nº 367087

Crianças como iscas

Cada vez mais os pontos de venda – independentemente do setor – investem em ambientes para as crianças. A intenção é mantê-las entretidas para que os pais possam circular pelas prateleiras e, principalmente, consumir. Unidades das Farmácias São João (na foto, a nova da avenida Wenceslau Escobar, na Zona Sul da Capital) e até de sorveterias (como a Cremolato) apostam em brinquedos com esportes, piscina de bolinhas e pula-pulas.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Bifão de Novo Hamburgo

O restaurante O Bifão, de Novo Hamburgo, é exemplo de como manter uma tradição. Há décadas, atrai famílias não só do Vale do Sinos, mas de todo o Estado. Cada ida ao restaurante é uma viagem no tempo e nas memórias sensoriais. Negócios assim ajudam a preservar a identidade gastronômica do Estado.

Zoológico de Sapucaia é uma joia

O Zoológico de Sapucaia do Sul é um dos lugares que merecem todo cuidado e respeito da população. Animais resgatados vivem ali de forma segura e também cumprem papel educativo para as crianças sobre respeito à natureza.

Mais rendimentos, mais oportunidades.
Invista no Sicredi.

Sicredi | Sicredi Origens RS

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada



Abra sua conta



/ PALAVRA DO LEITOR

Transporte urbano

A prefeitura de Porto Alegre anunciou o aumento da tarifa do transporte coletivo e dos táxis da Capital a partir do dia 19 de fevereiro. O novo valor da passagem de ônibus será de R\$ 5,30, um reajuste de R\$ 0,30, o que representa um aumento de 6%, enquanto a bandeirada do táxi passa de R\$ 6,95 para R\$ 7,24 (Jornal do Comércio, edição de 12/02/2026). As frotas de ônibus de Porto Alegre não têm ar-condicionado, e mesmo assim o preço da passagem aumenta. (Raquel Da Silva Castro)



Transporte urbano II

Já retiraram a função de cobrador das linhas de ônibus com o argumento de que seria para baixar o preço da passagem. Só falta retirarem os motoristas. (Adilson Lunardelli Pereira)

Proteção contra cheias

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, acompanhado de outras autoridades, realizou uma vistoria técnica em pontos estratégicos do sistema de proteção contra cheias da Capital (JC, 06/02/2026). Enquanto procuram o “consenso”, nossas casas continuam alagando no bairro Guarujá, na Zona Sul de Porto Alegre. (Cristina Abbud)

Proteção contra cheias II

É uma ladainha sem fim, o governo no Brasil é uma piada, uma lentidão absurda para realizar o que importa. Mas para aprovar aumento de salário, corte de investimentos são rápidos. Nossos políticos todos precisam mudar, o povo precisa mudar, ser mais inteligente, estudar mais, acreditar mais no coletivo. Uma sociedade boa não se constrói pensando em si. (Daniel S. Debastiani)

Colheita da maçã

A abertura da colheita da maçã foi realizada oficialmente no dia 7 de fevereiro em Vacaria, nos Campos de Cima da Serra (JC, 07/02/2026). O plantio da maçã gera empregos e renda, e os produtores nunca reclamam de perdas e do trabalho. (Carlos De Martini)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

15 anos da Ouvidoria da DPE-RS

Rodrigo de Medeiros Silva

A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS) completa 15 anos em 2026. As ouvidorias externas das defensorias públicas surgiram com a Lei Complementar nº 132/2009, acompanhada de outros mecanismos de fortalecimento da Instituição, que consolidaram sua autonomia funcional e administrativa e sua atuação coletiva, por exemplo.

A Ouvidoria Externa da Defensoria Pública já foi chamada de “fenda no sistema de justiça”, pela pesquisadora Luciana Zaffalon, e de “ombudsman”, mas o certo é que se trata de uma inovação democrática de grande valor. Propicia uma representação, com mandato, que traz um olhar diferenciado em relação a quem compõe a carreira, mas intrinsecamente ligado aos objetivos da Instituição. A pessoa eleita para ocupar o cargo advém de uma lista triplíce formada a partir do voto de organizações de direitos humanos com atuação social pertinente.

Nestes 15 anos, a Ouvidoria-Geral da DPE-RS vem sendo um canal de comunicação qualificada de demandas muitas vezes invisibilizadas na estrutura social. Sempre em diálogo com setores que se organizam por direitos e por uma sociedade mais inclusiva e democrática, busca fomentar o encontro de defensoras e defensores públicos com segmentos e demandas que clamam por justiça social.

Ao longo desse período, foram realizadas di-

versas ações e projetos voltados a causas sociais previstas no artigo 6º da Constituição Federal, como educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados.

Nesses 15 anos foram realizados cursos, audiências públicas, rodas de conversa e atendimentos a populações em situação de maior vulnerabilidade, como ocorreu no caso da Pousada Garoa e no atendimento às pessoas atingidas pela enchente de 2024, sempre buscando ouvir e transmitir à Instituição as percepções e demandas relativas aos obstáculos para a construção de uma sociedade justa e solidária, conforme o artigo 3º da Constituição Federal.

O povo gaúcho encontra-se de parabéns, junto com a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul e sua Ouvidoria Externa, por garantir esse meio participativo e democrático em sua composição.

Ouvidor-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS)

A Ouvidoria Externa da DPE vem sendo um canal de comunicação qualificada

Feminicídios no RS expõem falhas

Franciane Bayer

O Rio Grande do Sul vive um momento que exige resposta imediata no enfrentamento à violência contra as mulheres. Os recentes feminicídios escancaram um problema estrutural: a rede de proteção não tem conseguido agir a tempo de salvar vidas. O Relatório da Comissão Externa da Câmara dos Deputados sobre os Feminicídios no

Estado apresenta diagnóstico claro. Aponta falhas na articulação das políticas públicas, na integração entre os órgãos responsáveis e na estrutura disponível para garantir segurança às mulheres em risco.

O feminicídio é, em geral, o desfecho de um ciclo de violências e sinais ignorados

Integrei a comissão ao lado das demais deputadas federais gaúchas, em trabalho suprapartidário baseado em um consenso essencial: nenhuma divergência ideológica é maior que o direito das mulheres à vida. Ao longo de 2025, realizamos audiências públicas e ouvimos autoridades, especialistas e representantes da rede de proteção para compreender a escada dos casos e propor medidas concretas.

O feriadão de Páscoa tornou-se símbolo da crise: em 11 dias, 13 mulheres foram vítimas de fe-

minicídio no Estado. Em janeiro, novos casos voltaram a chocar a sociedade. O padrão se repete: crimes cometidos, em geral, por companheiros ou ex-companheiros, dentro de casa, deixando filhos órfãos e famílias devastadas.

O relatório aponta desafios centrais: ampliar e interiorizar Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher; fortalecer o monitoramento das medidas protetivas; melhorar a articulação entre segurança pública, Judiciário e rede assistencial; qualificar a gestão e o orçamento das políticas para mulheres; e consolidar coordenação estadual capaz de integrar essas ações.

Entre os instrumentos citados está o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, que estimula cooperação entre União, estados e municípios, padroniza protocolos e fortalece casas-abrigo e centros de referência. O Rio Grande do Sul ainda não formalizou adesão. Diante do diagnóstico, integrar-se ao pacto é medida concreta para ampliar a articulação e o acesso a estratégias já estruturadas nacionalmente.

O feminicídio é, em geral, o desfecho de um ciclo de violências e sinais ignorados. Enfrentar essa realidade exige prioridade orçamentária, continuidade administrativa e cooperação entre os entes federativos. Proteger a vida das mulheres gaúchas deve ser compromisso permanente e prioridade absoluta.

Deputada federal (Republicanos)

Levantamento aponta crescimento do 4º Distrito

Estudo da prefeitura, Fundo Amanhã e Instituto Caldeira analisou dinâmica empresarial da região entre 2019 e 2025

/INFRAESTRUTURA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Em contraste com relatos de empresários que ainda enfrentam vazio urbano, insegurança e fragilidades na infraestrutura da região do 4º Distrito de Porto Alegre, dados inéditos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (Smdete) indicam que a região vive um novo ciclo de crescimento empresarial, mesmo após os impactos da crise econômica, da pandemia e das enchentes de 2024. O levantamento do Observatório 4D aponta retomada da atividade produtiva.

Realizado por meio de convênio entre a prefeitura e o Fundo Amanhã, com articulação do Instituto Caldeira, o estudo analisou a dinâmica empresarial do território entre 2019 e o final de 2025. Os dados, apresentados e contextualizados em entrevista ao Jornal do Comércio pelo diretor do Escritório do 4º Distrito, Paulo Figueiró, mostram que o número de empresas ativas cresceu 83% no período, com saldo positivo em todos os anos analisados.

Em 2025, o desempenho foi



DANI BARCELOS/ESPECIAL/JC

Figueiró destaca 'ilhas de desenvolvimento' fora das grandes avenidas da região, localizada na Zona Norte

o melhor da série histórica, com mais aberturas do que fechamentos de CNPJs, consolidando a área como um dos polos estratégicos de desenvolvimento econômico da Capital.

Figueiró destaca que, atualmente, o 4º Distrito concentra mais de 19 mil empresas, em sua maioria micro e pequenas, distribuídas por um território heterogêneo, formado pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes,

Farrapos e Humaitá. "Enquanto Floresta, São Geraldo e Navegantes apresentam uma base produtiva mais consolidada, com ocupação contínua de imóveis e maior diversidade de serviços, Farrapos e Humaitá despontam como áreas em transformação, marcadas por processos de renovação produtiva e chegada de novos empreendimentos", explica.

O perfil empresarial combina setores tradicionais, como in-

dústria leve, logística e comércio atacadista, com negócios ligados a serviços, gastronomia, eventos e economia criativa. Essa diversidade, no entanto, não se expressa de forma homogênea na paisagem urbana. Segundo Figueiró, os dados ajudam a explicar o descompasso entre indicadores positivos e a percepção cotidiana de abandono em parte da região.

"Existem ilhas de desenvolvimento dentro do 4º Distrito.

Muitas das atividades que mais crescem não estão nas grandes avenidas, mas em ruas internas, o que gera uma sensação de vazio para quem circula apenas pelas vias principais", afirma.

Um dos exemplos citados é o "quadrilátero do entretenimento", no bairro São Geraldo, delimitado por ruas que concentram bares, restaurantes, casas noturnas, microcervejarias, espaços culturais, hubs de inovação e negócios da economia criativa. Em contraste, eixos estruturantes como as avenidas Farrapos e Presidente Franklin Roosevelt ainda acumulam imóveis fechados, baixa circulação de pedestres e sinais visíveis de degradação urbana.

O levantamento também revela uma baixa taxa de mortalidade precoce das empresas, indicador que sugere um ambiente favorável à permanência e ao amadurecimento dos negócios. Para Figueiró, a resiliência do território ficou evidente mesmo nos períodos mais críticos. "O 4º Distrito atravessou pandemia, enchentes e uma crise econômica severa, quando o País bateu recordes de recuperações judiciais. Ainda assim, o ecossistema empresarial se reorganizou e voltou a crescer", avalia.

Insegurança e alto número de imóveis ociosos são efeitos das enchentes de 2024

Apesar dos números positivos, empresários relatam um cotidiano marcado por insegurança, infraestrutura deficiente e elevado número de imóveis ociosos, sobretudo nas grandes avenidas. Em reportagem publicada anteriormente pelo Jornal do Comércio, a Associação dos Empresários do 4º Distrito alertou para o risco de esvaziamento econômico. Criada após a enchente histórica de maio de 2024, a entidade reúne cerca de 300 associados e representa aproximadamente duas mil empresas e moradores.

O presidente da associação, Arlei Romeiro, afirmou que os efeitos da enchente aprofundaram problemas estruturais já existentes. Segundo ele, mais de 4,2 mil empresas foram atingidas no 4º Distrito, o que representou um retrocesso estimado de dez anos no desenvolvimento local. "Sem segurança e sem garantia de que não haverá novos alagamentos, ninguém investe", resume.

As avenidas Farrapos e Presi-

dente Franklin Roosevelt são frequentemente citadas como símbolos desse contraste. Empresários relatam fechamento de estabelecimentos, ruas vazias e sensação permanente de abandono, fatores que elevam custos operacionais, afastam clientes e dificultam a atração de novos investimentos. Embora reconheçam ações pontuais, como melhorias em casas de bomba e limpeza da rede pluvial, avaliam que as intervenções ainda são insuficientes diante da relevância logística, produtiva e histórica da região.

A prefeitura afirma que o 4º Distrito ocupa posição central nas estratégias de requalificação urbana. O território integra o programa Centro+4D, vinculado ao POA Futura, que prevê investimentos de € 162 milhões, com financiamento do Banco Mundial e da Agência Francesa de Desenvolvimento. Os recursos serão destinados a infraestrutura, mobilidade, saneamento, reurbanização de espaços públicos,

ampliação de áreas verdes e inclusão socioeconômica.

Do total previsto, cerca de R\$ 190 milhões devem ser aplicados especificamente no 4º Distrito, com foco em resiliência climática. As ações incluem modernização da Casa de Bombas 3, obras de macrodrenagem, bacias de amortecimento e qualificação de cerca de cinco quilômetros de vias estratégicas. A prefeitura informou ainda que há recursos reservados para a revitalização da avenida Farrapos, embora a execução dependa da conclusão de estudos técnicos de mobilidade.

Além das grandes obras, o município aposta em instrumentos de estímulo ao investimento privado. O Programa de Regeneração Urbana, instituído pela Lei 960/2022, oferece incentivos fiscais, simplificação de licenciamentos e estímulo ao retrofit de prédios históricos. A partir de 2026, também estão previstas ações de urbanismo tático e novos pacotes de desburocratização,

como a isenção de alvarás para determinadas atividades.

"O estudo mostra que este é um território para investir, não para abandonar", afirma Figueiró. A meta da prefeitura é triplicar a densidade populacional do 4º Distrito, passando de cerca de 30 para até 100 habitantes por hectare até o fim da década, fortalecendo o uso misto de moradia, comércio e serviços.

Entre indicadores de cresci-

mento e relatos de dificuldades persistentes, o 4º Distrito segue como um território de contrastes. A consolidação da retomada dependerá, segundo empresários e poder público, da capacidade de transformar investimentos anunciados em intervenções concretas, capazes de reduzir o vazio urbano, qualificar ruas e avenidas e garantir um ambiente mais seguro e atrativo para quem decide permanecer e empreender na região.



TÂNIA MEINERZ/JC

Mais de 4,2 mil empresas foram afetadas pelas cheias na região



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



A indicação ao BC e o paradoxo da queda dos juros

Um diretor que traria expectativas de juros baixos poderia, paradoxalmente, reduzir o ritmo da queda de juros

Estão vagas, desde o início do ano, duas importantes diretorias do Banco Central: a de Política Econômica, crucial para as decisões sobre taxas de juros, e a de Organização do Sistema Financeiro, com papel fundamental em questões como a quebra do Banco Master.

Os mandatos dos antigos diretores, Diogo Guillén e Renato Gomes, venceram no final de 2025. O governo deveria ter indicado os nomes de quem ocuparia esses cargos há cerca de seis meses. Até agora não indicou. Por que o governo não fez uma coisa tão simples e importante?

Seja como for, o momento é de especulações sobre o novo diretor de Política Econômica. Na semana passada, circulou

o nome de Guilherme Mello. Se confirmada, sua indicação traria expectativas de mudanças na condução da política monetária. Por suas ideias como economista e sua ligação com o PT e o governo, ele poderia reduzir juros sem tanta preocupação com possíveis efeitos na inflação.

Nesse ponto, vale revisitar a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. No segundo semestre de 2024, o mercado financeiro e a militância petista esperavam que a troca de Roberto Campos Neto por Galípolo levasse a uma mudança na condução de política monetária, com juros mais baixos.

Como eu escrevi à época, paradoxalmente as expectativas de

juros baixos gerariam juros altos. A desconfiança na política monetária levantaria expectativas de inflação, impulsionaria o dólar e afetaria as taxas de juros futuras. Para convencer o mercado de que o BC não deixaria a inflação subir e frear essas mudanças, o Banco Central precisaria de juros ainda mais altos.

Foi justamente isso que aconteceu. Temendo um des controle nas expectativas e precisando mostrar que não seria leniente com a inflação, o Banco Central de Galípolo levou a taxa de juros a estratosféricos 15% anuais.

Ironicamente, se Campos Neto tivesse permanecido no cargo, os juros não teriam subido tanto, estariam mais baixos. Não

porque Galípolo goste mais de juros altos, mas porque ele subiu ao trono com pouca credibilidade e, portanto, com expectativas de inflação menos favoráveis.

Agora, finalmente, os juros vão começar a cair. O Banco Central já conquistou credibilidade, a inflação está vindo para a meta, é hora de derrubar a Selic.

Justamente neste momento o governo vai cometer exatamente o mesmo erro? Vai indicar alguém para o Banco Central com o objetivo de baixar juros, aumentando a desconfiança sobre o Banco Central?

Ninguém precisa me convencer de que nossos juros estratosféricos têm efeitos horríveis na parte fiscal (aumentam muito a dívida pública), na distribui-

ção de riqueza (transferem renda para quem é mais rico) e na atividade econômica (desestimulam o investimento).

O ponto é que um diretor que venha com a missão de reduzir juros pode atrapalhar o processo de queda da Selic. A expectativa de mudança na condução da política monetária elevaria a inflação esperada e o Banco Central não poderia abaixar os juros tão rapidamente.

Há vários economistas no Banco Central com perfil técnico e conhecimento profundo da política monetária, ótimos para o cargo. Não desagradariam o mercado nem a militância petista. Se o momento é de colocar nomes na mesa, eu sugeriria o de André Minella.



Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



Bares da orla do Guaíba devem reabrir até o final do ano

/VAREJO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Fechando um mês do início da recuperação dos bares no trecho 1 da orla do Guaíba, próximo à Usina do Gasômetro, a expectativa segue de conclusão até o final de 2026. Os trabalhos são majoritariamente internos, na revitalização das estruturas severamente atingidas nas enchentes de 2024. Mas, o que pode servir como expectativa para quem gostava de frequentar o espaço, principalmente durante o pôr do sol, é a garantia de que os mesmos estabelecimentos irão reabrir.

A prefeitura confirma que os três permissionários que ocupavam os bares na parte inferior do calçadão, no nível do Guaíba, estão acordados para retornar após a conclusão da obra. São eles os bares Baruno, Sunset Poa e Jardim de Creta.

A reforma pertence à segunda fase do projeto de revitalização de 1,3 quilômetro de

extensão entre o Gasômetro e a Rótula das Cuias. O investimento é de aproximadamente R\$ 2,4 milhões, oriundos do Termo de Alienação de Solo Criado por Contrapartida (Tascc), firmado com a empresa Cyrela.

Já em frente ao Parque Marinha do Brasil e ao lado da pista de skate, no trecho 3 da orla, o Espartano da Pista já está aberto ao público. O espaço retomou suas atividades no dia 25 de ja-

neiro deste ano. A estrutura também foi devastada pelas cheias em 2024 e, inclusive, foi posta a marca de até onde a água chegou nos pilares que a sustentam.

Na manhã da sexta-feira passada, o trecho também recebeu o reforço de banheiros químicos, prevendo o aumento no movimento durante os próximos quatro dias de Carnaval. Equipes de limpeza também cortaram a grama próxima ao Guaíba.



Trabalhos buscam revitalizar estruturas atingidas pelas cheias de 2024

Black Friday foi mais forte do que o Natal, diz IBGE

A queda de 0,4% no comércio varejista brasileiro em dezembro ante novembro foi decorrente de “uma Black Friday mais forte do que o Natal” no comércio no ano de 2025, avaliou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal do Comércio no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Eventualmente, nas promoções de novembro no varejo, você consegue também fazer as compras para o Natal”, apontou o pesquisador, sugerindo um movimento de antecipação de compras.

O recuo no volume vendido em dezembro sucedeu o pico histórico de vendas em novembro de 2025, adicionando assim o desafio de superar uma base de comparação bastante elevada, lembrou Santos.

“Dezembro tem efeito de

base (de comparação elevada). Novembro era o pico da série, é mais difícil conseguir mais crescimento em volume”, disse Santos. “Temos fatores que contribuíram para o crescimento do comércio diante de uma base de comparação já alta. O varejo vinha de um ano muito forte em 2024”, lembrou.

Entre os impulsos ao consumo no varejo, o pesquisador mencionou o mercado de trabalho aquecido, com aumento no emprego e a massa de renda em alta, além da expansão do crédito à Pessoa Física. Outros elementos que ajudaram no desempenho positivo do varejo em 2025 foram a trégua da inflação em alguns meses do ano e a desvalorização do dólar ante o real, com impacto, sobretudo, na atividade de equipamentos de informática e comunicação.



Cidade do RS lidera trabalho por conta própria no Brasil

Estado tem os maiores percentuais de autônomos no ranking nacional

Parreirais preenchem a paisagem verde e montanhosa no entorno da principal estrada de acesso a Coronel Pilar, na Serra Gaúcha (a cerca de 140 km de Porto Alegre). Sem grandes empresas, é um município com famílias que vivem do trabalho em pequenas propriedades rurais. Uva e frango são destaques da produção agropecuária, de acordo com a prefeitura.

Em 2022, a população local ocupada com algum tipo de trabalho era composta por 1.100 pessoas de 14 anos ou mais. Desse total, 816 habitantes atuavam por conta própria (sem empregados), o equivalente a 74,2% da mão de obra na ativa, indicam os números do Censo Demográfico, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a maior proporção dessa categoria nos municípios brasileiros. Na média do País, os trabalhadores por conta própria representavam 26,7% da população ocupada em 2022.

A cidade não está isolada. Dos 10 municípios com os maiores percentuais de autônomos no Brasil, nove ficam no interior gaúcho, Fernando Falcão (MA) é a única cidade fora do Estado entre as dez primeiras. Em todos esses locais, a proporção de trabalhadores por conta própria superava 64% da população ocupada em 2022. Isso acontece porque, no interior gaúcho, há muitos municípios de menor porte, sem grandes empresas. Por isso, o trabalho por conta própria, em atividades agropecuárias, vira saída. É exatamente o caso de Coronel Pilar.



BOB NICHOLS/USDA/JC

Famílias de Coronel Pilar apostam na produção de frango e de uva

Segundo o Censo 2022, dos 497 municípios gaúchos, 47,7% (237) tinham menos de 5.000 habitantes. É o dobro da proporção no Brasil (23,8%). O peso da agropecuária no PIB gaúcho também supera historicamente a média do setor na economia nacional.

“A maioria das nossas propriedades é da agricultura familiar. São pessoas que trabalham de segunda a domingo, e a mão de obra é própria. O pessoal até contrata na época da safra, mas muito pouco”, afirma o prefeito de Coronel Pilar, Ivan Agatti. O Censo considera como trabalhador por conta própria aquele que explora o seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregados. Popularmente, a categoria também é chamada de autônoma.

Os gaúchos também tinham, conforme o IBGE, o município com o maior percentual do País de trabalhadores ocupados como em-

pregados no setor privado (funcionários de empresas). Trata-se de Presidente Lucena, onde essa categoria representava 97,8% da mão de obra na ativa, bem acima da média nacional (51,7%).

Cerca de 90 km separam os dois municípios com cenários distintos de ocupação no mercado de trabalho. Em 2022, a população total de Coronel Pilar era de 1.607 moradores. Desse número, 1.438 habitantes tinham 14 anos ou mais, incluindo os 1.100 ocupados e outros 338 fora da força de trabalho.

Os 338 podem envolver situações diversas, como a dos aposentados que não exercem atividade laboral nem procuram emprego. Entre os 816 trabalhadores por conta própria de Coronel Pilar, 784 não tinham registro de CNPJ, o equivalente a 96,1%. O percentual elevado não quer dizer que todos estavam na informalidade. As informações são da Agência Folhpress.

Objetivo do município é crescer com desenvolvimento

As finanças municipais dependem das receitas da produção agropecuária e das transferências de fontes como o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), segundo a prefeitura. “Queremos crescer, sim, mas com desenvolvimento, com sustentabilidade”, afirma o prefeito de Coronel Pilar, Ivan Agatti. O gestor diz que há “algumas demandas” por empregos na cidade, mas avalia que isso não seria resolvido necessariamente pela atração de uma grande empresa.

O crescimento “desordenado”, aponta o prefeito, poderia sobrecarregar serviços de edu-

cação e saúde. Na visão de Agatti, Coronel Pilar progrediu após a emancipação, e o futuro passa por medidas de fomento ao empreendedorismo e à instalação de negócios como agroindústrias.

Em 2022, a renda média de todos os trabalhos dos profissionais por conta própria de Coronel Pilar era de quase R\$ 3.579 por mês, conforme o Censo. É um patamar superior ao encontrado no Brasil para a mesma categoria (R\$ 2.541). Os valores foram publicados pelo IBGE em termos nominais - ou seja, sem o ajuste pela inflação.

Coronel Pilar faz parte de um

grupo de municípios brasileiros que reúnem características como baixo desemprego, indica análise do economista Ely José de Mattos, do laboratório de estudos Pucrs Data Social.

Produzido a partir do Censo, o levantamento divide as cidades do País em quatro “clusters”, considerando as semelhanças entre os membros do ponto de vista laboral. O grupo no qual está Coronel Pilar é formado por 1.152 municípios, cuja renda de todos os trabalhadores ficou em R\$ 2.276 por mês na média de 2022. Foi o segundo maior valor dos quatro “clusters”.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Posse da nova diretoria do CVG-RS

A apresentação da nova diretoria do Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul ocorrerá no próximo dia 04 de março, às 09h, durante café da manhã no NAU Live Spaces, localizado na Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1308, no bairro São Geraldo, em Porto Alegre.

Gilberto Bittencourt é novo presidente da entidade, sucedendo Jean Figueiró. Ele disse que a sua gestão para o biênio 2026-2027 será baseada em três pilares: inovação; educação e expansão.



Bittencourt destaca que gestão será baseada em três pilares

O evento contará com a palestra do Diretor-Presidente da Bradesco Vida e Previdência, Bernardo Castello.

Volume de pagamentos do setor segurador passou de R\$ 240 bilhões em 2025

No acumulado do ano de 2025, o setor segurador brasileiro pagou R\$ 243,8 bilhões à sociedade em indenizações, benefícios, resgates e sorteios, volume 9,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Apenas no mês de novembro, os pagamentos somaram R\$ 21,1 bilhões, crescimento de 7% na comparação anual.

No campo da arrecadação, os números refletem dinâmicas distintas entre os segmentos. Até novembro, o setor segurador, desconsiderando a Saúde Suplementar, arrecadou R\$ 376,2 bilhões, queda de 4,7% em relação ao ano anterior. O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, disse que o recuo não deriva de uma retração generalizada da demanda por produtos de seguros, mas está fortemente concentrado em um segmento específico, que são os planos de Previdência Aberta.

Conforme Oliveira, o movimento está associado à incidência de Imposto sobre Operações Financeiras sobre aportes superiores a R\$ 300 mil em uma mesma entidade, nos planos da família Vida Gerador de Benefício Livre.

As contribuições da Previdência, no período analisado, recuaram 19,7%, enquanto os resgates e benefícios pagos avançaram 14,9%, reduzindo a captação líquida para R\$ 4,7 bilhões, queda de 91,5% frente ao ano anterior. Em novembro, pelo quarto mês consecutivo, o saldo foi negativo, em R\$ 2,5 bilhões, ante o saldo positivo de R\$ 7,0 bilhões no mesmo mês de 2024.

Os demais segmentos mantiveram trajetória de crescimento, reforçando a resiliência da atividade.

A Inteligência Artificial no Setor de Seguros

No dia 24 de fevereiro, durante entrevista coletiva, a Confederação Nacional das Seguradoras vai expor o resultado do Estudo “Inteligência Artificial e o Setor de Seguros”.

O estudo inédito traz um olhar inovador, mapeando e analisando o impacto do uso da IA no setor de seguros brasileiro, identificando aplicações práticas, impactos econômicos e regulatórios, tendências futuras, assim como os desafios enfrentados pelas empresas.

A coletiva será concedida pelo presidente da Confederação, Dyogo Oliveira, e o diretor Técnico, de Estudos e de Relações Regulatórias, Alexandre Leal.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

O uso da IA no couro

Embora crescente, a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial ainda engatinha. Dados apontam que 8 em cada 10 empresas brasileiras dizem utilizar a ferramenta. Por outro lado, apenas 7% possuem resultados concretos. Essa e outras questões estarão no palco da palestra magna da 13ª edição do Fórum CICB de Sustentabilidade, que acontece a partir das 13h15min do próximo dia 4 de março, durante a Fimec, em Novo Hamburgo/RS. A palestra “Inteligência Artificial engolindo o mundo” será ministrada por Rafael Martins, CEO do Share. Segundo Martins, os principais usos da IA em curtumes e na cadeia produtiva em geral estão focados em qualidade, eficiência e sustentabilidade. Mais informações no site: www.forum2026.cicb.org.br

Troco Solidário da UnidaSul

A UnidaSul arrecadou um total de R\$ 534.785,66 em 2025 com o Troco Solidário mobilizando clientes das redes Rissul e Macromix Atacado. O anúncio foi feito em fevereiro de 2026. A atividade está integrada à agenda de ESG da UnidaSul. O programa beneficiou sete instituições gaúchas e reforça o impacto social positivo da ação.

Acordo Mercosul-UE em debate

O novo acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul será tema de debate na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) no dia 18 de março, a partir das 14h. O evento “Acordo entre a União Europeia e Mercosul: desafios e oportunidades para a indústria” reunirá especialistas e representantes institucionais no Campus da Indústria, em Curitiba, para analisar os desdobramentos do tratado para o setor produtivo.

CIC de Caxias faz 125 anos

Fundada em 8 de julho de 1901, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, uma das entidades mais antigas e representativas do estado, inicia as celebrações de seus 125 anos de atuação com o lançamento oficial do selo comemorativo da data. A apresentação ocorrerá nesta quinta-feira (19), durante uma reunião-almoço (RA) especial promovida pela entidade, que contará com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Inspirando mulheres

A Cervejaria Pohlmann, em Porto Alegre, será a anfitriã do Inspirando Mulheres dia 24 de fevereiro, às 19h. Atividade organizada pela empresária Cláudia Horbe, da Hor.be junto com a sócia da cervejaria, Edith Auler. Os encontros reúnem debates em torno do empreendedorismo, conhecimento e cultura com abordagem no universo feminino.

O seguro e as doenças graves

Quando um brasileiro recebe o diagnóstico de uma doença grave, o impacto não é apenas emocional. O tratamento costuma trazer custos elevados, afastamento do trabalho e uma pressão direta sobre o orçamento familiar. O que pouca gente sabe é que o seguro de vida pode funcionar como um suporte financeiro imediato nesses casos - e não apenas como uma proteção para os familiares em caso de morte. Hoje, apólices de seguro de vida podem prever indenização em situações como câncer, infarto, hepatite aguda, insuficiência renal e até queimaduras graves.

Aposta no verão cultural de Porto Alegre

Pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo Press reafirma seu papel como parceiro estratégico do Porto Verão Alegre. Na edição 2026, o grupo apoiou 12 espetáculos - de teatro a música - ampliando público, circulação artística e movimentação econômica da capital no período de férias. Entre as atrações contempladas estiveram “Quem Está Aí? - Monólogos de Shakespeare”, com Thiago Lacerda; Nasci para ser Dercy, com Grace Gianoukas; além de shows de Thedy Corrêa, Duca Leindecker, Maskavo e Chimarruts.

Visitantes de outros estados sustentam hotelaria da Capital

Porto Alegre enfrenta mudança no perfil de turistas e alta das viagens de lazer

/ TURISMO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A hotelaria de Porto Alegre já apresentou crescimento na taxa de ocupação durante o verão de 2026, impulsionada principalmente pelo aumento do fluxo de turistas brasileiros. Apesar do desempenho positivo, o setor observa com atenção a redução na presença de hóspedes estrangeiros, movimento atribuído a fatores cambiais e ao cenário econômico internacional.

Dados do setor indicam que a ocupação média em janeiro ficou cerca de 7% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Já a diária média teve aumento próximo de 5%, acompanhando o movimento inflacionário.

Tradicionalmente voltada ao turismo corporativo e de eventos ao longo do ano, a capital gaúcha registra mudança no perfil de demanda durante o verão, com maior presença do turismo de lazer. “No verão, o comportamento muda: o corporativo diminui e o lazer fica mais presente. A ocupação tende a ser maior nos fins de semana e menor no meio da semana”, afirma Oscar Henrique Schmidt, presidente do Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (SHPOA) e diretor da Rede Plaza de Hotéis.

O setor aponta que, embora o volume de estrangeiros tenha recuado, o aumento de turistas nacionais compensou parte dessa perda. Historicamente, os principais emissores internacionais



MARCELO SCHMIDT/JC

Presidente do SHPOA destaca maior ocupação aos finais de semana

para Porto Alegre são Argentina, Uruguai e Estados Unidos.

O perfil predominante no verão é formado por famílias e turistas em trânsito para destinos de praia, além de visitantes que aproveitam a passagem pela cidade para estender a estadia e consumir gastronomia e atrações urbanas. O tempo médio de permanência permanece curto, variando entre 1,2 e 1,7 dia. Já o consumo dentro dos hotéis se manteve estável em relação ao ano anterior.

No mercado de trabalho, não houve necessidade expressiva de contratações temporárias neste verão, já que parte dos empreendimentos vinha com equipes dimensionadas. Ainda assim, o setor mantém preocupação com a disponibilidade de mão de obra qualificada, principalmente para funções como recepção e governança. Diante desse cenário, hotéis ampliam investimentos em capacitação interna e treinamentos contínuos.

Para 2026, a projeção do setor é positiva, mas com pontos de atenção ligados ao cenário macroeconômico, à reforma tributária, às discussões sobre jornada de trabalho e ao calendário eleitoral. A hotelaria também acompanha possíveis impactos indiretos da Copa do Mundo sobre o comportamento do turismo internacional.

Paralelamente, entidades do setor defendem maior integração entre a capital e outras regiões turísticas do Estado, como Serra e Litoral Norte, como estratégia para ampliar o tempo de permanência dos visitantes e fortalecer o turismo urbano. “Porto Alegre tem estrutura hoteleira consolidada, gastronomia forte e custo-benefício competitivo frente a grandes capitais. O desafio agora é aumentar a conexão com outras regiões do Estado e ampliar o tempo de permanência do turista na cidade”, afirma o presidente do SHPOA.

Atividades turísticas no País crescem 4,6% em 2025

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2025. O dado faz parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade

turística, como hotéis, agências de viagens, bufês e transporte aéreo de passageiros.

O desempenho de dezembro de 2025 coloca as atividades turísticas 13,8% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19, em fevereiro de 2020, quando a economia começou a enfrentar restrições sanitárias e comerciais. pós-crise sanitária e econômica.

De acordo com o IBGE, o crescimento em 2025 foi impulsionado pelos aumentos de receita obtidos por empresas de transporte aéreo de pas-

sageiros; serviços de bufê; serviços de reservas de hospedagens e hotéis.

Os pesquisadores apuram informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Em 2025, 14 localidades apresentaram alta. O desempenho foi puxado por São Paulo (3,9%), Paraná (5,5%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (10,8%) e Rio Grande do Sul (11,4%).

economia

Aeroporto de Canela aguarda retomada de voos

Pista de pouso e decolagem foi alargada de 18 metros para 30 metros e recebeu reforço e recapeamento completos

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A movimentação em torno do Aeroporto de Canela deixou de ser apenas um tema de infraestrutura para entrar na agenda econômica da Região das Hortênsias. Com obras executadas pela Infraero e articulações locais envolvendo poder público e setor produtivo, o terminal passou a ser tratado como peça estratégica para destravar a conectividade, ampliar o fluxo turístico e reposicionar a cidade serrana como destino competitivo – inclusive para públicos internacionais e de maior renda.

A Infraero assumiu oficialmente a gestão e a operação do Aeroporto de Canela em 10 de outubro de 2024, após portarias do Ministério de Portos e Aeroportos publicadas em setembro do mesmo ano.

Em dezembro daquele ano, a estatal inaugurou a primeira etapa de obras voltadas à retomada de voos regulares, com investimento da ordem de R\$ 20 milhões.

A pista de pouso e decolagem foi alargada de 18 metros para 30 metros e recebeu reforço e recapeamento completos, além da implantação de uma área de segurança de fim de pista (RESA)



IZAQUE SANTOS/PREFEITURA DE CANELA/JC

Atualmente está em andamento a obra da cerca patrimonial, com conclusão prevista para 2026

e revitalização da sinalização horizontal. Taxiways e pátio também passaram por reforma, com nova sinalização e ampliação para três posições de aeronaves e uma para helicóptero.

Além das melhorias físicas, a Infraero concluiu a instalação do PAPI nas duas cabeceiras – sistema que auxilia na aproximação das aeronaves – em fase

de homologação pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), órgão vinculado ao Comando da Aeronáutica. Atualmente, está em andamento a obra da cerca patrimonial, com conclusão prevista para meados de 2026. No planejamento, também está a construção de um terminal de passageiros, em fase de projeto para licitação. Em nota,

a Infraero afirma que a infraestrutura do aeroporto já está operacional e disponível para que companhias aéreas operem novos voos comerciais, conforme a estratégia de mercado de cada empresa e dentro da capacidade instalada.

O debate sobre o futuro do terminal também ganhou tração fora do setor público. Sócio e di-

retor da LDP Canela S.A., empresa responsável pelo empreendimento Kempinski Laje de Pedra, o investidor José Ernesto Marinho Neto afirma que o aeroporto entrou no radar ainda no início do projeto, quando identificou a pista municipal a cerca de um quilômetro do hotel. Segundo ele, em 2023 foram contratados especialistas para estudar o local e desenhar um conceito de aeroporto regional. Após as enchentes de 2024, relata ter buscado interlocução com companhias aéreas para apresentar o potencial do terminal como alternativa regional.

A agenda local também se formalizou por meio de uma comissão pró-aeroporto, proposta pela Associação Comercial e Industrial de Canela (ACIC) ao Executivo municipal. De acordo com Marinho Neto, o grupo reúne representantes do Legislativo, do Executivo e da comunidade, para aprofundar estudos técnicos e acompanhar o desenvolvimento do terminal em diálogo com a Infraero.

Na avaliação do investidor, o maior entrave para a retomada de voos regulares hoje é regulatório, somado à ausência de um terminal de passageiros. Ele afirma ainda que empresários locais entregaram à Infraero um projeto arquitetônico do terminal, como forma de apoiar o avanço do equipamento.

Plano da prefeitura é conseguir elevar o fluxo de estrangeiros entre 20% e 25%

Para o setor turístico, a conectividade aérea é vista como um fator decisivo para sustentar crescimento e elevar o perfil do visitante. O secretário de Turismo e Cultura de Canela, Athos Cunha, afirma que o aeroporto é estratégico para o desenvolvimento do município, com reflexos diretos na economia local. Segundo ele, o terminal fortalece a conectividade do destino, amplia o fluxo de visitantes e impulsiona o turismo, o comércio e a geração de empregos.

Hoje, o turismo sustenta cerca de 70% da economia do município de forma direta e indireta, conforme a secretaria. A ocupação hoteleira em períodos de alta varia de 80% a 90% nas férias de julho e chega a 90% a 97% nas férias de dezembro. Já o ticket médio do turista que Canela busca atrair está entre R\$ 1.300 e

R\$ 2.900.

A estratégia municipal para 2026 é elevar o fluxo de estrangeiros entre 20% e 25%, puxada principalmente por turistas latinos, mas com expectativa de crescimento de novos mercados. Nesse cenário, a infraestrutura aeroportuária é tratada como peça-chave para reduzir a dependência do acesso terrestre via Porto Alegre e fortalecer a Região das Hortênsias como destino mais acessível e competitivo.

A pauta do aeroporto também se conecta a projetos maiores de logística na Serra. A prefeitura de Canela tem defendido que o município seja uma das principais vias de ligação ao futuro Aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, por meio de anéis rodoviários em estudo pelo Daer. O novo aeroporto, planejado para entrar em operação até

2029, prevê investimentos iniciais de cerca de R\$ 200 milhões via PAC na primeira etapa e projeção de movimentar mais de 2 milhões de passageiros ao ano até 2050.

Além do peso turístico, o Aeroporto de Canela carrega um valor histórico para a aviação da Serra Gaúcha. Fundado em 1950, o terminal teve papel relevante na formação de pilotos da aviação civil no Estado, por meio de uma escola ligada ao Aeroclube local – capítulo que ajuda a explicar por que a aviação sempre esteve presente na estrutura do município.



EDUARDO IDALINO/DIVULGA??O/JC

Infraestrutura aeroportuária é peça-chave para reduzir a dependência do acesso terrestre via Porto Alegre

Mercado gaúcho de sorvetes adota ações para enfrentar a sazonalidade

Sebrae RS aponta que mais de 56% dos empresários consideram a variação sazonal o principal entrave

/ EMPRESAS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O verão no Rio Grande do Sul traz mais do que apenas temperaturas elevadas; ele aquece um dos setores mais dinâmicos da economia local: o de sorvetes. Segundo pesquisa da Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis, o Estado já se consolidou como uma potência no segmento, sendo o segundo com o maior número de empresas no Brasil, concentrando 15,8% do total nacional, atrás apenas de São Paulo.

Contudo, por trás dos números positivos impulsionados pelo calor, existe um desafio constante para os 392 fabricantes gaúchos: a gestão da sazonalidade. Dados do Sebrae RS apontam que mais de 56% dos empresários consideram a variação sazonal o principal entrave do negócio.

Para o especialista em Alimentos e Bebidas do Sebrae RS, Roger Klafke, o período quente é vital, mas não sustenta o negócio sozinho sem planejamento. “O calor impulsiona o consumo, mas o crescimento sustentável vem do preparo do empreendedor. Quem investe em gestão, inovação, leitura de mercado e organização

financeira consegue aproveitar melhor o pico do verão e reduzir os efeitos da sazonalidade ao longo do ano”, destaca Klafke.

Essa realidade de “aproveitar o pico” e gerir a queda é sentida na pele por quem está no balcão. Na sorveteria Santino, localizada na rua Hilário Ribeiro, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, a oscilação de clientes entre as estações é perceptível.

Jeferson Abreu, gerente responsável pelas operações do empreendimento, confirma que a mudança climática dita o ritmo da clientela. “A entrada ali do verão até a saída do inverno aumenta bastante o fluxo, quase 80% a mais. No inverno cai muito, o pessoal não tem o hábito de consumir sorvete nesse período”, pondera.

Para mitigar esse impacto, o setor aposta na diversificação. Segundo os dados do Sebrae, a maioria das empresas foca em sorvetes de massa (84,7%), mas diversifica o portfólio com picolés, açaí e sorvetes soft em busca de inovações. Pensando nisso, a Santino investe em combos estratégicos e numa linha de confeitaria para atrair o cliente que não sairia de casa apenas por um sorvete. “A gente oferece um combo com um cookie, um café, daí já fica mais atrativo para o



NÍCOLAS CHIDEM/JC

Para mitigar impactos negativos, setor aposta na diversificação

cliente”, explica o gerente.

Outro ponto destacado na pesquisa do Sebrae é a atenção aos nichos. O levantamento setorial indica que quase 29% das empresas veem oportunidades em produtos veganos, vegetarianos e zero lactose.

Na Santino, essa demanda faz parte do dia a dia. O empreendimento mantém opções fixas na vitrine para atender clientes com restrições alimentares ou escolhas como o veganismo. Abreu admite que há um desafio de custo, mas que a presença desses itens é inegociável para a fidelização.

“Apesar de ser um sorvete

um pouco mais custoso, pois prezamos pela qualidade e fazemos de tudo para não ficar com aquele gosto de adoçantes, a gente sempre tem a opção zero açúcar e zero lactose, justamente para poder atender a esse público”, afirma Abreu.

Assim, a pesquisa do Sebrae mostra que o mercado gaúcho de sorvetes está amadurecendo. E, mesmo com os desafios da sazonalidade, as centenas de microempresas gaúchas do setor mostram que, com a gestão afiada sugerida por especialistas e a criatividade na ponta do balcão, é possível se manter forte, mesmo no inverno.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/02	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
25/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jantos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER,

ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul,

CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 187 - Ano 93

Conectar faculdades à internet pode abater dívidas

De forma inédita, os conselheiros da Anatel aprovaram que empresas prestadoras de serviços de telecomunicações, e que têm valor de multas somadas no valor de R\$ 29 milhões, possam trocar os valores que devem por garantir conectividade para unidades de aprendizagem que estão em 39 instituições de ensino superior situadas em 72 municípios. As empresas multadas pela Anatel foram a Telefônica, a Claro, a Tim e a Sky. Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais, com dificuldades de conectividade à internet, poderão ser beneficiadas.

O conselheiro Octavio Pieranti explicou à Agência Brasil que a decisão da Anatel determina que as prestadoras façam algo em substituição ao pagamento de multa. "Nesse caso específico, o que foi decidido é que elas devem conectar unidades à internet via rede da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, organização social que oferece estrutura de rede de internet às faculdades)".

Ele explica que, se as empresas não quiserem cumprir essa obrigação, elas podem pedir para converter essa obrigação em multa e aí abrem mão de um desconto previsto (5%). O conselheiro da Anatel acrescenta que existem áreas isoladas que estão em campus universitários, mas sem acesso à rede. "A Anatel busca proporcionar a conexão dessas unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum motivo, ainda não estejam participando dessa rede da RNP com internet de alta velocidade e serviços de integração acadêmica", afirmou Pieranti.

Prefeitura Municipal de São Jorge

**CONCORRÊNCIA Nº 002/2026
PROCESSO Nº 010/2026**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO REGIME DE EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL, COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO-DE-OBRA PARA CONSTRUÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO INTERIOR DO MUNICÍPIO, ATRAVÉS DO CONVÊNIO FEDERAL Nº 948784/2023 (menor preço global). Data da Sessão: 06/03/2026 às 9h, na Sec. Mun. Administração. Edital e informações na Prefeitura, Av. Daltro Filho, 901, (54) 3271 - 1112 ou www.saojorge.rs.gov.br. São Jorge, 13 de fevereiro de 2026. Danilo Salvaggio, Prefeito Municipal

Receita rastreia nomes de 100 familiares e ministros do STF para verificar vazamento

A Receita Federal faz um rastreamento nos seus sistemas para verificar se houve quebra de sigilo de dados de cerca de 100 pessoas, entre ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e seus familiares.

A lista inclui pais, filhos, irmãos e cônjuges dos 10 ministros da corte. O pedido de análise das informações foi feito pelo ministro Alexandre de Moraes.

Para finalizar o processo, os auditores da Receita terão que fazer cerca de 8.000 procedimentos de checagem de quebra de sigilo, o que leva tempo, segundo pessoas a par do tema ouvidas pela Agência Folhapress na condição de anonimato.

O trabalho do Fisco federal envolve dados de 80 sistemas. Os relatórios que ficam prontos já estão sendo remetidos diretamente a Moraes.

O procedimento da Receita se encaixa no contexto da crise institucional entre os Poderes e órgãos públicos provocada pela quebra e liquidação do Master.

O escândalo financeiro do banco de Daniel Vercaro gerou uma avalanche de desconfianças de todos os lados e suspeitas de vazamentos de informações protegidas por sigilo bancário e fiscal.

Uma guerra foi travada entre o STF e a Polícia Federal, acusada pelos integrantes do Supremo de ter investigado ministros da corte sem amparo da lei.

Por outro lado, investigadores do caso consideram que decisões tomadas por Toffoli na relatoria do caso atrapalharam as investigações.

A Polícia Federal não participa dessa busca de possível vazamento, ao menos no momento.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026**

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Recargas de Gás GLP. Sessão Pública: 10/03/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026**

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Placas de Trânsito. Sessão Pública: 11/03/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026**

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada para execução de serviços de Reparos, Capeamento, Recapeamento e Tapa Buracos nas ruas do Município. Sessão Pública: 05/03/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026**

Objeto: Aquisição de Esquadrias para Escolas Municipais. Sessão Pública: 09/03/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 90003/2026 – Proc. n.º 0013331-82.2025.4.04.8000. OBJETO: contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos especializados em solução de ambiente de data center na modalidade colocation em Cage Privado, para a hospedagem de equipamentos de TI da Justiça Federal da 4ª Região, incluindo serviços de moving, telecomunicação e suporte técnico pelo período de 60 (sessenta) meses. ABERTURA: 05/03/2026, às 14 horas. LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395. EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br. Marco Antônio Acosta Pinto - Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 30/2026 Inexigibilidade 05/2026. Obj. Contratação da empresa Luna Serviço em Educação, Pesquisa, Saúde e Intervenção ABA Ltda, CNPJ 40.903.930/0001-70, para fornecer capacitação em Educação Especial para servidores da Secretaria de Educação, sobre "II Fórum do Autismo, com os temas: Alfabetização de crianças com Autismo e DI e Rigidez e suas implicações no TEA. BL art. 74, III, "f", instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021. Valor R\$ 45.000,00.

Termo disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Rodrigo Alencar B. Glinke - Prefeito em exercício

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Proc. 116/2026. Contrato: 4014/2026. Inexigibilidade 116/2026. Objeto: aquisição de retroescavadeira - CIRAU - Ata 020/2025- PLANO DE AÇÃO Nº 09032025-2-087452 - Ministério da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Contratante: Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas. Fornecedor: Distribuidora Meridional de Motores Cummins S/A, CNPJ: 90.627.332/0001-93. Motivo do Aditivo é a correção dos valores da tabela. Valor Total do Contrato mais Aditivos: R\$ 358.500,00. Data do Aditivo: 13/02/2026.

Getúlio Vargas, 13 de fevereiro de 2026.

Pedro Paulo Prezzotto,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE CONTRATO 4014/2026

Inexigibilidade 116/2026. Objeto: aquisição de retroescavadeira - CIRAU - Ata 020/2025- PLANO DE AÇÃO Nº 09032025-2-087452 - Ministério da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Contratante: Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas. Fornecedor: Distribuidora Meridional de Motores Cummins S/A, CNPJ: 90.627.332/0001-93. Valor Total do Contrato: 358.500,00. Data do Contrato: 13/02/2026.

Getúlio Vargas, 13 de fevereiro de 2026.

Pedro Paulo Prezzotto
Prefeito Municipal

Associação Brasileira de Odontologia RS – ABORS CNPJ 92.943.299/0001-36

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos previstos no artigo 19 inciso II do estatuto da ABORS, ficam convocados os senhores associados para realização de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da ABORS, situada nesta Capital, à Rua Fúrniz Luiz Antônio Vargas, número 134, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 18h30min, em primeira convocação, e, na falta do número legal, às 19h, em segunda e última convocação, para resolução da atual situação da Associação no momento e em face do pedido de renúncia dos membros da Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal eleitos, bem como possível reforma estatutária.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2026

Flávio Augusto Marsiaj Oliveira

Presidente do Conselho Deliberativo da ABORS em exercício

**EDITAL DE LEILÃO**
"LEILÃO ONLINE"**MILAN LEILÕES**
LEILOEIRO OFICIAL**1º LEILÃO: 03/03/2026 às 15h. - 2º LEILÃO: 05/03/2026 às 15h**

Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE – RS. BAIRRO CRISTO REDENTOR.** Rua Domingos Rubbo, nº 475. Apto nº 602(6º e 7º Pav) do Cond. Solar Di Veneza. Área Priv. 156,76m². Matr. 104.017 do RI da 4ª Zona Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 03/03/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 959.407,42** E 2º Leilão: 05/03/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 442.545,35** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf. Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANOEL VIANA - RS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

Objeto: Contratação, por empreitada global, de empresa especializada em execução de projeto pavimentação urbana por lotes (pavimento em CBUQ, dimensionado pelo método do Manual DNIT e DAER 2006. Contrato Repasse 971906/2024 MDR/Caixa, 964432/2024 e Emenda Dep. Afonso Mota), conforme especificações técnicas constantes no termo de referência, memorial descritivo, estudo técnico, projeto básico, planilha orçamentária, e cronograma. **Informações:** fone: (55) 0800-0004199, e-mail: licitacoes@manoelviana.rs.gov.br. Edital e anexos disponíveis no site da Prefeitura, e no Portal de Compras Públicas. **Data de realização:** dia 25/3/2026, às 9h, no site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Manoel Viana/RS, 13 de fevereiro de 2026.

ELOIR ELOI SCHROER

Vice-Prefeito, em Exercício no cargo de Prefeito Municipal

TRAMONTINA S/A

CNPJ 55.314.965/0001-40 – NIRE 43 3 0008029 3

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Acionistas de Tramontina S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2026, às 9h30min (nove horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, sita na Avenida Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. No âmbito da reorganização societária do Grupo Tramontina, atualmente em implementação, aumentar o Capital Social com a subscrição particular de ações ordinárias de emissão de Tramontina S/A; 2. As condições de subscrição das referidas ações pelos Acionistas e Quotistas das sociedades integrantes do Grupo Tramontina; 3. Autorizar a administração a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive assinaturas de instrumentos societários, contratos e demais documentos correlatos; e, 4. Corresponente alteração estatutária. Ficam convidados a comparecer os Senhores Acionistas e Quotistas das Sociedades abaixo listadas para, caso assim queiram e em idênticas condições, aderirem à reorganização societária proposta, já de conhecimento dos mesmos, conforme reuniões prévias. Aqueles que já encaminharam procuração para o ato, a presença fica dispensada. Carlos Barbosa/RS, em 16 de fevereiro de 2026.

Marcos Tramontina - Diretor

Sociedades integrantes:

1. Tramontina Multi S.A.
2. Tramontina Eletrik S.A.
3. Tramontina Farroupilha S.A., Indústria Metalúrgica
4. Tramontina S.A. Cutelaria
5. Tramontina Garibaldi S.A., Indústria Metalúrgica
6. Tramontina Delta S.A.
7. Tramontina Norte S.A.
8. Tramontina Nordeste S.A.
9. Tramontina Planalto S.A.
10. Tramontina Sudeste S.A.
11. Tramontina Sul S.A.
12. Tramontina TEEC S.A.
13. Tramontina Central de Administração Ltda.
14. Tramontina Floresta Ltda.
15. Tramontina Internacional S.A.
16. Tramontina Store Comércio Varejista Ltda.
17. Tramontina Varejo Utilidades Ltda.

- CNPJ n. 88.037.668/0001-54
CNPJ n. 88.674.080/0001-01
CNPJ n. 87.834.883/0001-13
CNPJ n. 90.050.238/0001-14
CNPJ n. 90.049.792/0001-81
CNPJ n. 02.508.145/0001-23
CNPJ n. 14.098.057/0001-09
CNPJ n. 15.205.628/0001-09
CNPJ n. 00.142.240/0001-20
CNPJ n. 61.652.608/0001-95
CNPJ n. 93.514.180/0001-00
CNPJ n. 01.554.846/0001-36
CNPJ n. 90.114.299/0001-06
CNPJ n. 20.882.183/0001-23
CNPJ n. 04.693.723/0001-74
CNPJ n. 07.635.498/0001-08
CNPJ n. 03.340.997/0001-17

Irã fecha Estreito de Ormuz em meio a contato com EUA

Mesmo com tensão entre países, negociações nucleares tiveram avanços

/ ORIENTE MÉDIO

Apenas algumas horas após o início das negociações entre os EUA e o Irã, a agência de notícias semioficial iraniana Fars informou que partes do estratégico Estreito de Ormuz seriam fechadas por algumas horas nesta terça-feira. O fechamento seria por “precauções de segurança”. A Guarda Revolucionária iraniana estaria realizando exercícios militares, não especificados, envolvendo a rota de exportação de petróleo mais importante do mundo.

Teerã já havia ameaçado no passado fechar o estreito para o transporte comercial se fosse atacada. Caso houvesse um fechamento completo, a medida boquearia um quinto do fluxo global de petróleo e elevaria os preços do petróleo bruto.

Negociações nucleares entre EUA e Irã acontecem desde a segunda-feira. Os enviados norte-americanos Steve Witkoff e Jared Kushner estão participando das conversas, que estão sendo mediadas por Omã, juntamente com o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araqchi. Segundo o chefe da delegação iraniana, Abbas Araghchi, as conversas têm sido “produtivas” e conduziram ao estabelecimento de “princípios gerais” para novas rodadas entre os dois países. A expectativa é de que o Irã apresente uma proposta mais detalhada em até duas semanas - embora Araghchi tenha acentuado que a retórica do presidente norte-americano Do-



Retórica dos EUA provocou atos pró-Irã em cidades como Los Angeles

nald Trump poderia prejudicar o andamento das conversas.

Trump disse que estaria envolvido “indiretamente” nas negociações e que acredita que Teerã queira chegar a um acordo. “Não acho que queiram as consequências de não fazer um acordo”, disse a repórteres a bordo do Air Force One, na segunda-feira.

Assim que as negociações tiveram início, o aiatolá Ali Khamenei passou a fazer uma série de ataques aos EUA. “O presidente dos EUA diz que seu exército é o mais forte do mundo, mas o exército mais forte do mundo às vezes pode levar um tapa tão forte que não consegue se levantar”, disse ele, em uma das séries de publicações feitas nas redes sociais.

Teerã e Washington tinham programado realizar a sexta rodada de negociações em junho do ano passado. Na ocasião, no entanto, Israel, aliado dos EUA, lançou mísseis contra o Irã, à qual se juntaram bombardeiros B-2 americanos que atacaram alvos nucleares.

As tensões voltaram a se ampliar na última sexta-feira, quando Trump ordenou que porta-aviões fossem enviados ao Oriente Médio e declarou que uma mudança de governo no Irã seria “a melhor coisa que poderia acontecer”. Além de uma reação agressiva de Teerã, as ações provocaram protestos em diferentes partes do mundo, incluindo cidades norte-americanas como Los Angeles.

Defensor dos direitos civis nos EUA, Jesse Jackson morre aos 84 anos

/ DIREITOS CIVIS

Ativista dos direitos civis nos Estados Unidos, o reverendo Jesse Jackson, morreu nesta terça-feira, aos 84 anos, afirmou a família em um comunicado. Companheiro de Martin Luther King nos anos 1960, ele lutou contra as barreiras que limitavam o espaço político aberto aos afro-americanos.

“Nosso pai foi um líder ser-vil, não apenas para nossa família, mas para os oprimidos, os que não têm voz e os ignorados de todo o mundo”, destaca o comunicado da família. “Sua fé inabalável na justiça, igualdade e amor inspirou milhões de pessoas, e pedimos que honrem sua memória seguindo a luta pelos valores pelos quais ele viveu.”

Pastor batista e aliado de Martin Luther King, ele foi um dos principais nomes na luta por igualdade racial e justiça social nos EUA. Talentoso orador, Jackson fez recuar ao longo de sua vida as barreiras que limitavam o espaço político aos afro-ame-

ricanos. Uma das cenas que entraram para a história foi quando Jesse Jackson chorou no Grant Park, em Chicago, após o anúncio da vitória de Barack Obama.

Jackson foi candidato duas vezes à presidência dos EUA. O veterano ativista será homenageado em uma cerimônia pública em Chicago, em data ainda a ser definida. Jackson deixa esposa e seis filhos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tornou públicas suas condolências pela morte de Jackson, a quem descreveu como uma força da natureza como poucos foram antes dele. “Eu o conheci bem muito antes de chegar à presidência. Foi um bom homem, com muita personalidade, determinação e astúcia das ruas”, declarou o presidente republicano.

A família não especificou a causa da morte, mas Jackson anunciou em 2017 que sofria da doença de Parkinson. Em novembro, ele havia sido hospitalizado em observação por outra doença neurodegenerativa.

Agentes deixam Minnesota, mas governo manterá forças na região

/ ESTADOS UNIDOS

O coordenador da Casa Branca para a fronteira, Tom Homan, confirmou no domingo que cerca de 1 mil agentes de imigração já haviam deixado a região das Twin Cities, em Minnesota, e que centenas de outros devem sair nos próximos dias, como parte da redução da operação de reforço da fiscalização migratória do governo Donald Trump.

Czar da fronteira, Homan afirmou, em entrevista à rede CBS, que uma “pequena” força de segurança permanecerá por um período limitado para proteger os agentes que ainda seguem no Estado e atuar em situações de risco, quando “os agentes forem cercados por agitadores e as coisas saírem do controle”. Ele não detalhou o tamanho desse contingente. Segundo o assessor, os agentes também continuarão investigando denúncias de fraude e o protesto contra a operação migratória que interrompeu um serviço religioso em uma igreja. “Voltaremos ao tamanho original do efetivo”, resumiu Homan.

Milhares de agentes foram enviados às áreas de Minneapo-

lis e St. Paul na Operação Metro Surge, conduzida pelo Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE). O Departamento de Segurança Interna (DHS) classificou a ação como a maior operação de fiscalização migratória já realizada e disse que ela foi bem-sucedida. O endurecimento, porém, passou a ser alvo de críticas à medida que o clima se tornou mais tenso e dois cidadãos americanos, Renee Good e Alex Pretti, foram mortos por agentes. Protestos se tornaram frequentes, e uma rede de moradores se organizou para apoiar imigrantes, alertar sobre a presença de agentes e filmar as ações de fiscalização.

O assessor disse que a fiscalização não será interrompida e que operações de deportação em larga escala seguirão sendo realizadas em outras partes do País. Os agentes que deixaram Minnesota devem retornar às suas bases de origem ou ser realocados para outras áreas. Ao ser questionado se futuras operações poderiam ter o mesmo porte da ação nas Twin Cities, Homan respondeu que isso “depende da situação”.

Museu Britânico retira termo Palestina de exposições

/ REINO UNIDO

O Museu Britânico retirou a palavra “Palestina” de parte das exposições permanentes sobre o Oriente Médio. A mudança afeta mapas e textos explicativos que identificavam a costa leste do Mediterrâneo com esse nome em diferentes períodos históricos.

Segundo a instituição, a revisão ocorreu após consultas públicas realizadas no ano passado e levou em conta a avaliação de que o termo deixou de ser historicamente “neutro”. Em seu lugar, passaram a ser usadas de-

nominações consideradas mais adequadas a cada época, como Canaã, reinos de Israel e Judá ou Judeia. Em um dos painéis, a expressão “ascendência palestina” foi substituída por “ascendência cananeia”.

A decisão foi precedida por uma carta da associação UK Lawyers for Israel ao diretor do museu. O grupo argumentou que aplicar retrospectivamente o nome “Palestina” à região ao longo de milênios poderia obscurecer mudanças históricas e minimizar a existência dos antigos reinos israelitas.

Após a alteração, uma petição online reuniu milhares de assinaturas pedindo que o museu volte atrás. Os críticos afirmam que o termo é usado há mais de dois mil anos, foi citado por Heródoto no século V a.C. e em *Otelo*, de William Shakespeare, por exemplo, e que sua retirada contribui para o apagamento da presença palestina na memória pública.

O museu informou que seguirá a terminologia da ONU para fronteiras atuais e que ajustará os termos históricos conforme o período retratado.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.



ABF DEVELOPMENTS

Plano Clima é publicado em formato de guia

Documento aponta compromissos nacionais para reduzir emissões

FÁBIO POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC



RS sofre com extremos climáticos tanto pela estiagem (foto em Bagé em outubro de 2025) quanto pelo excesso de chuva

“O planejamento de ações de adaptação e mitigação climática deve figurar entre as prioridades das políticas públicas do país”, diz um trecho do Sumário Executivo do Plano Clima, elaborado pelo governo federal e publicado no início do mês. O documento é alusivo ao Plano Clima, que define metas a serem alcançadas até 2035 na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aponta caminhos para a adaptação aos impactos das mudanças climáticas, consequência direta do aquecimento global, já enfrentados pela sociedade e que tendem a ser mais intensos nos próximos anos.

“Como humanidade, temos o dever de promover a transição para um modelo econômico que respeite a capacidade de suporte do planeta, a fim de ajudar a restabelecer o equilíbrio climático

de forma ética”, destaca a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Marina Silva, na publicação.

A íntegra da política pública reúne as Estratégias Nacionais de Mitigação e as Estratégias Nacionais de Adaptação, além de planos setoriais e temáticos. O documento completo conta com 90 páginas, com pesquisa interativa para leitura facilitada por tema, gráficos e tabelas. As informações são da Agência Brasil e o documento pode ser acessado no site do MMA – o link está disponível na página da Coluna, no site do JC.

Com foco em atingir as metas do Acordo de Paris, o Brasil se propõe a reduzir o total de emissões de gases de efeito estufa, de 2,04 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente, em 2022, para 1,2 bilhão de toneladas, em 2030, e alcançar a faixa entre 1,05 bilhão e 850 mi-

Eventos climáticos extremos no RS

O aumento da temperatura média do planeta, conhecido como aquecimento global, provoca mudanças no clima que já reorganiza a dinâmica da atmosfera e redefine o padrão dos desastres climáticos no Sul do Brasil. A explicação e a análise de cenário é do professor e pesquisador da UFRGS Francisco Aquino, em entrevista que pode ser conferida em jornaldocomercio.com.

lhões de toneladas, em 2035. Os volumes representam a queda de 59% a 67% nas emissões, assumida pelo Brasil como compromisso na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) do Acordo de Paris.

Conselho do Plano Diretor retoma reuniões sem apreciar processos

Apto a ser votado desde julho de 2025, mas com o trâmite na prefeitura parado desde então devido à suspensão das reuniões do Conselho do Plano Diretor, o Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) para o empreendimento da Cyrela no terreno do antigo IPA poderá ser votado na próxima semana. Trata-se de um conjunto de cinco prédios de 25 andares cada (75 metros de altura) que serão erguidos na parte alta do terreno em Porto Alegre.

O empreendedor pede à prefeitura a flexibilização de parâmetros urbanísticos, como permitir maior altura (o limite atual para o terreno é de 33 metros) e porte maior para as edificações. O processo recebeu parecer favorável do relator Luiz Gomes, representante da Região de Planejamento 6. Dois conselheiros pediram vista: Felisberto Seabra Luisi, da Região 1, e Fernando Campos Costa, representante da organização

Amigas da Terra Brasil.

A retomada das reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental, nome oficial do colegiado previsto no Plano Diretor de Porto Alegre, se dá após a prefeitura reverter, ainda que em caráter provisório, a liminar do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que suspendeu suas atividades. A corte de contas analisa denúncia de irregularidade na eleição do conselho, no início de 2024, a partir da alegação que isso representa dano ao erário.

Outros processos estavam aptos à apreciação dos conselheiros na reunião de quarta passada, dia 11 de fevereiro, mas predominaram na retomada dos trabalhos, após seis meses, pedidos para prorrogar os prazos de relatoria. Como já está em andamento, a análise para o projeto do IPA será o primeiro na agenda de votações prevista para ocorrer hoje.

Emendas ao Plano Diretor

Os dois projetos de lei relacionados ao novo Plano Diretor de Porto Alegre – o Plano Diretor Urbano Sustentável e a proposta para criar a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) – receberam, juntos, 522 emendas, quatro a mais que o informado pela Coluna na semana passada. A divergência se deve a duas emendas a cada projeto que não constavam no levantamento inicial feito pela Coluna. São então 401 emendas ao projeto do Plano Diretor e 121 à Luos.

Paralelas

Qualificação

Catadores e carrinheiros de Porto Alegre têm prazo até o dia 27 deste mês para se inscreverem nos cursos de qualificação profissional realizados pela Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano. São ofertadas 60 vagas nas áreas de zeladoria e portaria, limpeza e higienização, e garçom. A inscrição deve ser feita no Espaço de Oportunidades, na rua Uruguai, nº 83, Centro Histórico.

ABF DEVELOPMENTS

APTO COM VISTA GUAÍBA NO MENINO DEUS.

LANÇAMENTO

CASA BASTIAN

ENTRADA
5X R\$ 7.500,
MENSAIS
A PARTIR
DE R\$ 996

Lofts & 1D
OPÇÕES COM
VARANDA

☎ 51 99812-7570

🌐 abfdevelopments.com.br



política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Zema sobe o tom, Marcon reage



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

A pré-campanha presidencial de 2026 começa a ganhar contornos mais nítidos e polarizados. De um lado, o deputado federal gaúcho Marcel Van Hattem (Novo, à esq. na foto), sustenta que o governador Romeu Zema (Novo) representa uma alternativa real ao modelo petista. De outro, o deputado federal gaúcho Dionílio Marcon (PT, à dir. na foto) rebateu as críticas e defendeu os resultados do governo Lula. As manifestações dos deputados gaúchos, revela o clima que deve marcar o próximo ciclo eleitoral: confronto de narrativas e disputa por espaço político antes mesmo do início oficial da corrida ao Planalto. No centro desse cenário, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema surge como peça em movimento na direita e no campo liberal.

A aposta do Novo

Para Marcel van Hattem, o desempenho de Zema em Minas Gerais credencia o governador a disputar o Planalto com protagonismo. O parlamentar lembra que a reeleição em primeiro turno foi um feito raro entre governadores e sinal de aprovação popular consistente. Na leitura do deputado, “o Novo tenta se consolidar como oposição mais firme ao governo federal no Congresso, com iniciativas que vão de pedidos de investigação a ações em órgãos de controle”. A pré-candidatura presidencial, segundo ele, também serve para ampliar a bancada do partido e atrair novos quadros. Van Hattem, que se movimenta para o Senado no Rio Grande do Sul, avalia que o debate sobre equilíbrio entre os Poderes e críticas ao STF têm mobilizado parte do eleitorado e antecipado a disputa.

A resposta petista

As declarações de Zema e de aliados provocaram reação imediata no PT. O deputado Marcon rejeita as críticas ao partido e ao governo federal. Para ele, “a gestão Lula tem apresentado resultados econômicos e sociais, com queda da inflação, aumento do salário-mínimo e geração de empregos”. Marcon sustenta que “governos petistas priorizam a população e acusa setores da oposição de se apropriarem do discurso patriótico”. A resposta evidencia que o PT não pretende deixar sem contraponto às investidas da oposição.

Zema em campo

Nesse ambiente, Romeu Zema eleva o tom e reafirma que manterá sua pré-candidatura até o fim. O governador mineiro aposta no discurso de austeridade fiscal, combate à corrupção e eficiência administrativa como diferenciais de sua gestão. Também afirma que apoiará qualquer adversário do PT em eventual segundo turno, caso não esteja na disputa final.

PF apura vazamento de dados da Receita de ministros do STF

Informações sigilosas teriam sido compartilhadas indevidamente

/ JUSTIÇA

Por determinação do Supremo Tribunal Federal, a Polícia Federal cumpriu, nesta terça-feira de Carnaval, quatro mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, no âmbito de investigação que apura possíveis vazamentos de dados da Receita Federal de ministros da corte e de seus familiares. A medida foi tomada após representação da Procuradoria-Geral da República. Além das buscas, foram determinadas medidas cautelares, entre elas o monitoramento por tornazeleira eletrônica, o afastamento do exercício de função pública, o cancelamento de passaportes e a proibição de saída do País dos investigados.

Em janeiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes abriu de ofício um inquérito para investigar se a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) quebraram de forma irregular o sigilo fiscal de ministros da corte e familiares.

A receita questiona o inquérito, uma vez que, de acordo com interlocutores, o órgão não tem dados de contratos particulares e, além disso, o acesso a informações sigilosas sem procedimento



REPRODUÇÃO/POLÍCIA FEDERAL/JC

Mandados foram cumpridos em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia

fiscal aberto é uma prática sujeita a pena de demissão. As suspeitas de que dados sigilosos de ministros e seus familiares foram vazados surgiu após o estouro da Operação Compliance Zero, que investiga o Banco Master. Em dezembro, o jornal O Globo revelou detalhes do contrato da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, para a defesa dos interesses do Banco Master e de Daniel Vercaro no Banco Central, na Receita Federal e no Congresso Nacional. De acordo com o contrato, assinado em janeiro de 2024, o escritório de Viviane receberia R\$ 3,6 milhões por mês ao longo de três anos. Caso tivesse sido cum-

prido integralmente, o escritório Barci de Moraes Associados receberia R\$ 129 milhões até o início de 2027.

Quando o inquérito que apura possíveis vazamentos de dados fiscais de ministros do Supremo e de familiares foi aberto por Alexandre de Moraes, o Estadão apurou, sob reserva, que um grupo de ministros defende que a investigação esclareça se houve vazamento de informações sigilosas por parte de órgãos federais. Outra ala da Corte, no entanto, avalia que o novo inquérito pode ser interpretado como uma forma de pressão ou represália a órgãos de controle.

Corte diz que inquérito identificou acessos ilícitos

O Supremo Tribunal Federal (STF) afirmou, em nota publicada nesta terça-feira, que a investigação sobre vazamento de dados fiscais de ministros e seus parentes identificou “diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas”. A manifestação ocorreu em nota após a Polícia Federal (PF) realizar na manhã desta terça operações de busca e apreensão dos suspeitos de terem acessado e vazado indevidamente as informações fiscais de magistrados e seus familiares. A corte afirma que os alvos da operação foram quatro servidores da Receita Federal que estão cedidos a outros órgãos.

São eles: Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos

e Ricardo Mansano de Moraes. O comunicado foi enviado à imprensa como de autoria do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, mas posteriormente o STF alterou o conteúdo da nota e afirmou que o texto deveria ser atribuído à instituição.

O STF assume na nota que a investigação foi iniciada como um desdobramento do inquérito das fake news, do qual o ministro também é relator. O caso teve início por iniciativa de Moraes após diversos veículos de imprensa revelarem relações da sua esposa, Viviane Barci de Moraes, e dos irmãos de Dias Toffoli com investigados no caso do Banco Master. Na nota divulgada nesta terça-feira, o STF reproduz a avaliação feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de que a “exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de

autoridades públicas, divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais”. O ministro cita que a Receita enviou ao STF um relatório sobre a atuação dos seus servidores no qual admite a existência de um “bloco de acessos cuja análise, pelas áreas responsáveis, não identificou justificativa funcional”.

A PGR avaliou preliminarmente que os acessos podem configurar o crime de violação de sigilo funcional. Ontem, Moraes autorizou a operação da PF e medidas cautelares complementares contra os suspeitos, o que inclui: busca e apreensão domiciliar e pessoal; afastamento dos sigilos bancário, fiscal e telemático e recolhimento domiciliar no período noturno e nos finais de semana mediante uso de tornazeleira eletrônica.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Presidente da Câmara comanda Capital até dia 22

Moisés Barboza participa hoje da abertura oficial do ano letivo 2026

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

O presidente da Câmara Municipal, Moisés Barboza (PSDB), está no comando da prefeitura de Porto Alegre entre os dias 14 e 22 de fevereiro. Ele assumiu o cargo no lugar do prefeito Sebastião Melo (MDB), que está em férias. A vice-prefeita Betina Worm também estava em recesso até ontem e, na sequência, cumprirá agenda oficial em Santa Catarina até o dia 21 de fevereiro.

A prioridade de Moisés durante o breve mandato será manter o funcionamento dos serviços essenciais e cumprir as agendas administrativas da prefeitura. “Espero que, durante esses dias, a gente consiga preservar o serviço essencial e todas as preocupações que uma cidade como Porto Alegre precisa. Por exemplo, problemas de saneamento, de abastecimento de água, de coleta de lixo, mas também, por óbvio, segurança, educação, saúde”, afirmou.

O prefeito em exercício, que foi empossado durante a tarde desta sexta-feira, também pretende trabalhar em prol da temática da Câmara Municipal: o combate ao abuso e à violência contra



Vereador Moisés Barboza (PSDB) assina termo para exercício interino

crianças e adolescentes. Nesse sentido, estão inclusas na programação da semana reuniões com o Conselho Tutelar e visitas às micro-regiões onde estão os conselheiros.

Na solenidade de posse, Moisés Barboza fez a entrega simbólica de um cheque no valor de R\$ 11,9 milhões em valores de orçamento do Legislativo que foram devolvidos ao orçamento do município.

Na ausência de Moisés, a presidência do Legislativo ficará a cargo do vereador Giovane Byl (Podemos).

Hoje pela manhã, o prefeito em exercício participa do evento

de volta às aulas, com a abertura do ano letivo 2026, na Emef Professor Anísio Teixeira, na Aberta dos Morros. Na sequência, recebe os secretários de Saúde, Fernando Ritter, Serviços Urbanos, Rafael Fleck, Educação, Leonardo Pascoal, e o titular do Dmae, Vicente Perrone, no Centro Administrativo Municipal.

A tarde, o ato de abertura do ano letivo 2026 será na Emei Cantinho Amigo, no bairro Azenha. Depois, visita o abrigo da rua Morretes com o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier. A última agenda oficial prevista é às 17h na sede da Defesa Civil.

Cachoeirinha terá novas eleições para prefeitura em 12 de abril

/ REGIÃO METROPOLITANA

As eleições suplementares para a prefeitura municipal de Cachoeirinha já têm data marcada no calendário: 12 de abril. A informação é do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, que deve divulgar os prazos e procedimentos formais para a ida às urnas no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) a partir da desta quarta-feira, dia 18 de fevereiro.

A disputa, que está agendada para o mesmo dia das novas eleições de Viamão, acontece em virtude da cassação do prefeito Cristian Wasem (MDB) e do vice-prefeito Delegado João Paulo (PP) no último dia 2 de janeiro.

As denúncias apontam que Wasem teria realizado pedaladas fiscais e atentado contra a autonomia do Legislativo. Já o vice-prefeito é acusado de conduzir contratação emergencial irregular e cometer infrações enquanto assumiu a gestão municipal de for-

ma interina.

A atual prefeita interina, Jussara Caçapava (Avante), que assumiu a presidência da Câmara Municipal de Cachoeirinha em 2026, disputará a permanência no cargo. Também integrará a chapa o vereador Mano do Parque (PL), que concorrerá a vice-prefeito.

Em janeiro, Jussara recebeu um convite para ingressar no Partido Social Democrático (PSD) a pedido do governador gaúcho e presidente estadual do partido, Eduardo Leite. A prefeita, contudo, recusou a proposta por conta do prazo para as novas eleições.

Antes de assumir o mandato, a interina pretendia concorrer ao Senado em 2026. No momento, já não há definição sobre a possível candidatura.

“Estamos pensando em gerir a cidade. Não estamos pensando em política neste momento. O foco é Cachoeirinha”, afirma Jussara.



Procedimentos formais para novo pleito suplementar começam hoje

Primeira parcela do IPTU já pode ser emitida

/ TRIBUTOS

A guia da primeira parcela do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) 2026 já está disponível para emissão no site prefeitura.poa.br/iptu. O imposto pode ser pago em até dez parcelas mensais, sem juros, com vencimento em 9 de março.

Também permanece disponível a opção de pagamento em cota única para os contribuintes que optarem pela quitação à vista. Para garantir o parcelamento sem juros, é necessário efetuar o pagamento até a data de vencimento indicada no documento.

A guia do IPTU pode ser obtida pelo WhatsApp, pelo

número 51 3433-0156. No atendimento automático, basta selecionar a opção “IPTU 2026” e seguir as instruções. O documento é disponibilizado imediatamente. Também é possível emitir a guia pelo site prefeitura.poa.br/iptu, na opção “Emitir Guia”. Em ambos os canais, é necessário informar o CPF do proprietário e a inscrição do imóvel. Caso o

Para evitar o esquecimento do pagamento, a Secretaria Municipal da Fazenda recomenda a adesão ao débito automático, disponível na rede bancária credenciada, conforme informações no site.

Nessa modalidade, o valor é debitado diretamente na conta do contribuinte na data de

vencimento, garantindo o parcelamento sem juros.

A autorização deve ser preenchida aqui neste link e apresentada ao banco, pelo aplicativo da instituição ou presencialmente.

É importante verificar se o primeiro débito consta nos lançamentos futuros da conta para confirmar a efetivação do cadastro.

Caso o pagamento não seja realizado até 9 de março, o contribuinte perde o direito ao parcelamento sem juros. Nessa situação, o parcelamento efetuado até 31 de março terá juros de mora de 2%. Após essa data, incidirá multa de mora de 10%, acrescida de, no mínimo, 1% de juros ao mês.

Últimos dias para inscrição em concurso para policial legislativo

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão Organizadora de Governança do Concurso da Câmara dos Deputados informa que o edital é exclusivo para o cargo de Técnico Legislativo, especialidade Policial Legislativo Federal (PLF), com exigência de nível superior.

São 40 vagas de provimento imediato e outras 40 em cadastro reserva. A remuneração inicial é de R\$ 21.328,08 incluindo adicional de periculosidade. As provas objetivas e discursivas estão previstas para o dia 26 de abril e serão aplicadas em todas as capitais

do País. A taxa de inscrição é de R\$ 150,00.

A primeira etapa de avaliação inclui provas objetivas e prova discursiva, teste de aptidão física; sindicância de vida pregressa e investigação social; avaliação psicológica; avaliação de saúde física e mental. Na segunda etapa haverá o programa de formação profissional, incluindo segundo momento de avaliação psicológica.

Também foi lançado edital para o concurso para Analista Legislativo e Técnico Legislativo. As inscrições já foram encerradas e as provas estão previstas para acontecer no dia 8 de março.

Volta às aulas tem 48,1% de escolas climatizadas

Em paralelo, SeducRS garante que todos os alunos da rede estadual de ensino iniciarão o ano letivo com uniforme

/ EDUCAÇÃO

Marco Charão

marcoc@jcrs.com.br

As aulas da rede estadual do Rio Grande do Sul começam nesta Quarta-feira de Cinzas. Com isso, são levantadas questões sobre as condições em que as instituições receberão os alunos. Um dos principais temas em 2025 foi a climatização das salas de aula, além do remanejamento de alunos de algumas escolas afetadas pelas enchentes de 2024.

Em 2025, foi noticiado que das 2,3 mil instituições, 633 contavam com ar-condicionado no Estado, representando 27,3% do total. A secretária de Educação do Estado (SeducRS), Raquel Teixeira, informa que o Rio Grande do Sul está bem melhor preparado para 2026, com uma taxa de 48,1% das instituições com equipamentos de climatização, representando quase metade da rede.

Por lei, o Rio Grande do Sul está se adequando à recomendação de ordenamento da rede de ensino fundamental, priorizando a Educação Infantil e os anos ini-

ciais com os municípios e os anos finais com o Estado. Com isso, a rede vem se movimentando para atender essas medidas. “A ação vai ser feita de forma gradual. É um movimento natural que já foi feito no Brasil há muitos anos e aqui está sendo feito aos poucos. Estamos fazendo de acordo com a legislação e na medida da compreensão que existe entre município, Estado e as escolas”, explica Raquel.

Sobre o impacto das enchentes que ainda afetam alunos em determinadas regiões do Estado, a expectativa é de que algumas escolas ainda não voltem tão cedo, devido à destruição completa em alguns pontos. A prefeitura de Roca Sales, do Vale do Taquari, por exemplo, está realocando espaços para outros locais, como postos de saúde e escolas vizinhas. Em Estrela e Encantado, a situação é semelhante: estudantes estão sendo alocados, enquanto escolas estão em construção.

“A catástrofe destruiu mais de 600 escolas no Rio Grande do Sul. Não consertamos todas da noite para o dia, mas de um modo geral, vamos começar as aulas com



Algumas cidades atingidas por enchentes seguem com salas em construção

todas tendo aula presencial, mesmo que não seja no local de origem”, salienta a secretária.

Ainda sobre o ano passado, foi questionado o resultado da pesquisa feita pela SeducRS sobre o impacto da proibição do uso de celulares, um ano depois. Mais de seis mil pessoas responderam um questionário enviado a gestores, professores e estudantes. Analisando os resultados, Raquel diz que há uma concordância entre todas as partes de que a ausência do aparelho aumenta o nível

de concentração e engajamento do aluno, diminuindo a dispersão.

“Há uma indefinição ainda sobre o que é o uso pedagógico do celular, que depende até da formação que a gente vai fazer com os professores esse ano. Mas, de um modo geral, foi uma pesquisa que mostrou o acerto (da medida), e que existem caminhos possíveis para o aprimoramento”.

Na semana que antecedeu o retorno das aulas, a SeducRS realizou a Semana Pedagógica, para traçar metas, objetivos e as ações

que serão desenvolvidas ao longo do ano. Ainda como parte da preparação, houve uma formação virtual para professores, orientadores educacionais, supervisores e diretores de escolas da rede estadual.

Além da preparação para o novo ano letivo, Raquel apresentou uma retrospectiva de 2025. “Estou muito animada e orgulhosa. Avançamos muito no ano passado, apresentando melhores índices de aprovação, de participação nas avaliações nacionais, menores índices de reprovação e abandono. Além disso, retomamos as promoções dos professores, algo que há mais de dez anos não acontecia”.

Um número relevante apresentado é o repasse de R\$ 925 milhões, desde 2022, diretamente para os diretores, que realizaram reformas nos banheiros, áreas de convivência, pinturas e melhorias em escolas. Outro ponto que apresentou problema em 2025 foi o uniforme, adotado para todos os alunos da rede. Raquel informa que, para o primeiro dia de aula, todos os alunos já terão uniforme disponível.

Retorno é de movimento intenso nas estradas gaúchas

/ RODOVIAS

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Os motoristas que retornaram das praias do Litoral gaúcho, de Santa Catarina e do Interior do Rio Grande do Sul para Porto Alegre, após o feriado prolongado de Carnaval, encontraram as rodovias movimentadas nesta terça-feira. Na BR-290, a Freeway, o fluxo de veículos foi intenso no começo da tarde. A concessionária ViaSul, que

administra a rodovia, registrou às 17h a passagem de mais de 43 mil veículos no sentido Litoral/Porto Alegre. A previsão era de retorno de 274 mil automóveis pela Freeway na terça-feira, além de cerca de 264 mil carros na quarta-feira.

A ViaSul, concessionária responsável pela administração das BRs 101, 290, 386 e 448, informou que, para o retorno, a expectativa era de 264 mil veículos nas rodovias, com o horário mais intenso das 8h às 20h na terça-feira. Na quarta-feira, o horário de pico deve

ser das 6h às 20h. No feriado prolongado do Carnaval, a ViaSul informou que mais de 1,6 milhão de veículos circularam pelos trechos de concessão durante o feriadão de Carnaval. A Freeway, por exemplo, recebeu a passagem de 969 mil automóveis durante o feriadão.

Na BR-116, a PRF registrou momentos de lentidão na região de Canoas, Esteio e São Leopoldo. Na RS-040, em Viamão, o trânsito, por vezes, ficou lento no pedágio de Águas Claras e na região de Capivari do Sul.

Desfiles no Rio têm luxo, emoção e resgate da cultura afro-gaúcha



PABLO PORCIUNCULA/AFP/IC

Porto Alegre confirma primeiro caso de Mpox em 2026

/ SAÚDE

A Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre confirmou o primeiro caso da doença causada pelo vírus Mpox neste ano em Porto Alegre, com infecção ocorrida fora do Rio Grande do Sul. A doença é transmitida principalmente pelo contato direto com lesões na pele, secreções respiratórias e saliva. Em 2025, foram confirmados 11 casos na Capital.

Os sintomas podem incluir febre, dor de cabeça, dores musculares, fraqueza e gânglios inchados (ínguas), seguidos de lesões na pele. Em caso de suspeita, é fundamental procurar atendimento de saúde, que orientará o isolamento domiciliar. A incubação varia de três a 21 dias, com média entre 10 e 16 dias.

A recomendação é evitar contato íntimo ou físico prolongado com pessoas que apresentem le-

sões suspeitas na pele. Outra medida é a higienização das mãos com álcool em gel 70%, especialmente após tocar superfícies em locais públicos, usar transporte coletivo ou interagir com outras pessoas. Outra dica é evitar o compartilhamento de objetos como copos, talheres, garrafas, cigarros, roupas ou toalhas. Em aglomerações, as máscaras podem oferecer proteção adicional, principalmente se houver circulação ativa do vírus.

/ CARNAVAL 2026

A Marquês do Sapucaí, no Rio de Janeiro, recebeu entre domingo e terça-feira os desfiles das escolas de samba do Grupo Especial - com direito a temas relacionados ao Rio Grande do Sul. A Portela (foto) levou ao público um resgate histórico da cultura afro-gaúcha, a partir da figura do líder Príncipe Custódio - mas enfrentou problemas técnicos e estruturais durante o desfile,

que levaram à saída do carnavalesco André Rodrigues, anunciada na segunda-feira. Além da Portela, foram ao sambódromo no domingo as escolas Acadêmicos de Niterói, Imperatriz Leopoldinense e Mangueira. Na segunda-feira, desfilaram Mocidade, Beija-Flor, Viradouro e Unidos da Tijuca, e na terça-feira foi a vez de Paraíso do Tuiuti, Vila Isabel, Grande Rio e Salgueiro. A apuração dos desfiles acontece nesta quarta-feira, às 16h.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa Libertadores - Hoje, às 21h30min, o Botafogo inicia sua trajetória contra o Nacional Potosí, jogo de ida da 2ª fase preliminar da competição.

Campeonato Gaúcho - Nesta segunda-feira, pela ida da semifinal da Taça Farroupilha, teve São Luiz 1x2 Caxias. A volta está prevista para o próximo sábado, às 16h, em Caxias do Sul. Também na segunda, mas pela 3ª rodada do Quadrangular do rebaixamento, teve Guarany-BA 3x2 Inter-SM. Faltando três rodadas para o encerramento, Avenida é o líder com cinco pontos, seguido do Guarany-BA, com 4. Monsoon, com 3 pontos, e Inter-SM, com 2, ocupam as duas últimas posições, na zona da degola.

Champions League - Nesta terça-feira começaram os *playoffs* da Champions League com Galatasaray 5x2 Juventus, Benfica 0x1 Real Madrid, Monaco 2x3 PSG e Borussia Dortmund 2x0 Atalanta. Hoje jogam Qarabag x Newcastle, às 14h45min, e Olympiacos x Bayer Leverkusen, Brugge x Atlético de Madrid e Bodo x Inter, todos às 17h.

Futebol Feminino - As gaúchas não tiveram um começo promissor no Campeonato Brasileiro. Na última segunda-feira, pela 1ª rodada, teve Santos 2x1 Grêmio e Inter 1x2 São Paulo. O Juventude, outro representante do estado, também havia sido derrotado por 2 a 1 pelo Botafogo no último sábado.

Fórmula 1 - Apesar da temporada começar apenas dia 8 de março, hoje, às 8h já dá para ter um gostinho do que a temporada promete. A segunda rodada de testes no Bahrein vai até a próxima sexta-feira e reunirá todos os 22 pilotos do grid.

MMA - Duas lendas femininas do esporte vão deixar a aposentadoria para se enfrentarem dia 16 de maio, em Los Angeles. Gina Carano, que se aposentou em 2008, e Ronda Rousey, que deixou a modalidade em 2018, vão lutar pela Most Valuable Promotions (MVP), a empresa de Jake Paul.

Jogos de Inverno - Os brasileiros Edson Bindilatti e Luis Bacca Gonçalves participaram da terceira descida do bobsled 2-homens nesta terça-feira e, embora tenham garantido a melhor classificação do País na prova com o 24º lugar, estão fora da disputa por medalhas. A dupla do trenó verde e amarelo encerrou a competição com o tempo total de 2min49s98.

Grêmio e Edenilson chegam a um acordo para rescisão de contrato

Atleta deixa o clube em meio a preparação para decisão contra Juventude no Gauchão

/ GRÊMIO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Passado o Carnaval, chegou a hora de recolher as cinzas no Grêmio. Sob o comando de Luís Castro, o Tricolor ainda não se encontrou em campo. No último domingo, dentro da Arena, ficou apenas no empate em 1 a 1 com o Juventude, pela ida das semifinais do Campeonato Gaúcho, e precisará buscar o resultado na casa dos adversários, em Caxias do Sul, no próximo domingo, às 18h. Além disso, perdeu uma peça que figurava constantemente na equipe. Na última segunda-feira, o clube oficializou a rescisão contratual com Edenilson, que deve ser apresentado no Botafogo nos próximos dias.

Na entrevista coletiva após a partida deste final de semana, Castro revelou que o volante teria solicitado seu desligamento. “Ele veio até mim dizendo que gostaria de sair do clube depois do jogo de São Paulo, que não se sentia bem. E eu não vou ter um jogador aqui que não queira estar conosco, embora respeite muito o jogador. Ele foi sempre um profissional digno, deu sempre o seu melhor, mas não quer continuar conosco”, explicou.

Durante o jogo contra o tricolor paulista, o jogador estava entre



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Com rescisão de Edenilson, chega a 17 o número de atletas dispensados pela atual gestão gremista

o onze inicial, mas foi substituído ainda aos 39 minutos do primeiro tempo, o que parece ter deixado o atleta descontente. Somado a isso, o interesse do Botafogo, que atualmente disputa a Copa Libertadores, teria chamado a atenção do atleta de 36 anos. Como a saída, sobe para 17 o número de atletas que deixaram o clube desde que a nova gestão assumiu, em dezembro do ano passado.

O Grêmio se reapresenta s na manhã de hoje para começar os preparativos para o jogo de volta frente ao Juventude, no próximo

domingo. O treinador português ainda terá mais quatro treinos para tentar encontrar soluções para o time. Uma das esperanças no meio-campo, Monsalve pode estar de volta. Depois de ter uma lesão grau 1 no músculo posterior da coxa esquerda, o jogador ainda não foi reintegrado aos treinos com bola, mas se espera que durante a semana volte aos trabalhos normais. O colombiano atitou a esperança do torcedor quando marcou um golão contra o Juventude ainda na primeira fase do Gauchão, mas, até o mo-

mento, atuou em apenas dois jogos, somando um total de 90 minutos na temporada.

Mas o setor, que é o principal alvo de críticas este ano, não preocupa apenas na armação. A dupla de volantes tem deixado o torcedor sem sono. No começo da temporada, os segundos volantes Tiaguinho e Arthur faziam uma parceria de sucesso, mas a derrota no Gre-Nal por 4 a 2 expôs a fragilidade defensiva. Mesmo precisando do resultado fora de casa, Noriega deve voltar ao time para dar consistência na marcação.

Com ampla vantagem, Inter inicia preparação para decisão no Gauchão

/ INTER

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

O Inter foi a Erechim no último domingo e, mesmo com um time alternativo, aplicou uma goleada de 3 a 0 sobre o Ypiranga no estádio Colosso da Lagoa pela ida da semifinal do Campeonato Gaúcho. A vantagem conquistada fora de casa permite que o técnico Paulo Pezzolano volte a poupar os titulares na partida de volta, no Beira-Rio, no próximo sábado, às 18h30min.

Depois de dois dias de folga, tanto titulares quanto reservas se reapresentam nesta quarta-feira para dar início à preparação para

o embate do próximo final de semana. Seguindo o planejamento adotado desde o início do ano de dar foco especial no Campeonato Brasileiro, o comandante colorado tem evitado escalar os atletas que compõem seu onze inicial ideal. A estratégia tem dado ao treinador oportunidade de conhecer melhor seu elenco e promover testes na equipe.

No último confronto, ele aproveitou para dar mais tempo de jogo para Alan Rodríguez, que, pela primeira vez no ano, atuou por 74 minutos. O meio-campo caiu nas graças do uruguaio durante os treinos, mas, retornando de uma ruptura parcial da fâscia plantar, o atleta tinha atuado em apenas duas partidas este ano, so-

mando 49 minutos até então. Ele deve estar entre os onze que iniciam a segunda partida diante do Ypiranga, em Porto Alegre.

O Colorado já começou a venda de ingressos para o confronto. Sócios podem adquirir as entradas por valores que variam entre R\$ 6,00 e R\$ 199,00. A compra ou o *check-in* deverão ser efetuados pelo portal Mundo Colorado. Para o torcedor que não é sócio, a venda estará disponível das 10h da próxima quinta-feira e os valores ficam entre R\$ 30,00 e R\$ 199,00.

Em meio à preparação, o Inter também trabalha para realocar no mercado jogadores que estão fora dos planos do clube. Este ano, a direção já promoveu a saída de 11 atletas desde a reta final da tem-

porada passada, e pretende continuar com o processo. A janela de transferências fecha dia 3 de março e o Colorado trabalha para que Alan Benítez e Richard tenham novos destinos. O vínculo de ambos expira no fim deste ano.

A dupla chegou na metade do ano passado, mas não agradou. O lateral-direito é o terceiro na hierarquia da posição, atrás de Bruno Gomes e Aguirre. O jogador está em busca de mais oportunidades para conquistar uma vaga e disputar a Copa do Mundo 2026 pela seleção do Paraguai. Neste ano, Benítez participou de apenas três jogos, nas três primeiras rodadas do Gauchão. Já o volante Richard sequer chegou a ser relacionado por Pezzolano.

Panorama

Nunca longe demais do rock

Guitarrista e fundador do lendário grupo gaúcho de punk rock Os Replicantes, Claudio Heinz lançou em fevereiro seu quarto single solo, *Longe Pacas*, pelo selo Marquise 51. Gravada originalmente em 2004 pelos Replicantes, a faixa ganhou nova versão, com uma interpretação ligada diretamente ao sentimento e à ideia original do autor. A canção conta a história de um músico que toca nos bares de Tramandaí, mas precisa viajar

muito para ver a namorada, que mora longe de seu trabalho. A gravação conta com Claudio Heinz (voz e guitarra), Helio Cordeiro (bateria e vocais) e Lucas Hanke (baixo e produção). *Longe Pacas* foi gravada e finalizada entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026 por Lucas Hanke no estúdio Marquise 51. A faixa pode ser acessada em plataformas de streaming como Spotify e YouTube.



Guitarrista dos Replicantes, Claudio Heinz lança single solo *Longe Pacas*

Missões Jesuíticas na telona da CCMQ

Dentro da programação da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) comemorativa aos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis, a Sala Norberto Lubisco da Cinemateca Paulo Amorim (Andradas, 736) recebe na quinta-feira, às 19h, exibição especial do documentário *Missões Jesuíticas - Guerreiros da Fé*, de Chico Sant'Anna

e Deraldo Goulart. No longa-metragem, especialistas de várias tendências e escolas analisam a influência dos jesuítas na América do Sul, principalmente na região dos Sete Povos das Missões. A exibição faz parte da Mostra de Cinema Missioneiro, que se estende até março nas telas da Casa de Cultura Mario Quintana. A entrada é franca.

Nova canção de Zé Caradípia

O músico e compositor Zé Caradípia estará celebrando seus 70 anos de vida com o lançamento de uma nova música, nesta quinta-feira. Além de celebrar a trajetória sólida de Caradípia na música brasileira, *E Era Inverno*, novo single do artista, também marca os 8 anos que Elisa, sua filha, está morando em São Paulo. A faixa está disponível para *pre-save* e poderá ser ouvida completa, a partir do dia do lançamento, em

tratore ffm.to/erainverno. Escrita por Zé Caradípia, a música tem letra de Adriana Bandeira e arranjos de Marcelo Carvalho - que também é responsável pelo sax, bateria e baixo da gravação final. Zé Caradípia construiu uma trajetória sólida e reconhecida na música brasileira como compositor, cantor e instrumentista - sua canção mais conhecida, *Asa Morena*, ganhou projeção nacional na interpretação de Zizi Possi.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) astronômico, instalação de pesquisas no deserto do Atacama (Chile)	Árvore brasileira usada na indústria moveleira	O curso coordenado pela Capes (red.)	Poeta que integrou, com Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, a Tríplice Proibição estudada pela Antropologia (pl.)
	Elétron (símbolo)		
Sistema terapêutico criado, no século XVIII, por Samuel Hahnemann	Grande palco a céu aberto onde é encenada, na Páscoa, a Paixão de Cristo (PE)	Benévolo	Ocasão propícia
Porcinos		Guia; orientador	Ou, em inglês
Ditos típicos do fanfarrão	Peça da vestimenta da odalisca	Daniel (?), escritor de "Meia-Noite e Vinte"	
			A dúvida, em um dilema (pop.)
Idealizador da campanha eleitoral	Letra símbolo da velocidade, na Física	50, em algarismos romanos	Substituto do LP (sigla)
(?) do Papa, parque curitibano	Produto cosmético usado para destacar os olhos	Elisha Otis, inventor do elevador	Natural do país do Chifre da África
		Lacre	
Diz-se da energia solar	Parte do leite	Vermelho, em inglês	Roentgen (símbolo)
	Reclamou (pop.)		Extensão de arquivos do Word (Inform.)
		Instituto Tecnológico de Aeronáutica	
Locomoção		Proporção no todo	
A experiência obliterada pelo recalque (Psican.)		Lei, em francês	

BANCO 2/or. 3/oi — red. 6/bosque — galera — imbuia — suínos. 10/traumática. 44

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio! Fácil! Gêneros! Cripto!

Acesso nosso site!

COQUETEL

Solução

A	C	I	T	A	M	U	V	T	R										
I	O	T		T	E	O	R												
E	D	V	D	I	L	I	B	O	W										
R		M	E		V	A	P	A	L										
R	O	R	O	S	O	R													
O	L	S		E	O	S	O	B											
C	U																		
O	R	I	E	T	E	U													
D	C		T		J	E	V												
N		S	A	T	A	V	A	R	B										
U	R	U	G		A		I	E											
W	O	B		S		N	I												
I		A	Z	O															
A	I	A	T		O	E	M	O	H										
R																			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ **Áries:** Você tende a estar imerso em afetos intensos. É tempo de compreender melhor a natureza dessas afeições. Talvez tenha que aceitar que certas relações não podem ser.

♉ **Touro:** O valor das amizades e das afeições se revela em toda a sua extensão. Pode se surpreender por descobrir certas ligações significativas com alguns amigos.

♊ **Gêmeos:** É preciso que você faça algo que julgue realmente de valor em sua profissão. Aceite que você tem necessidade de desenvolver um trabalho de qualidade e dedique-se a ele.

♋ **Câncer:** Momento de possíveis descobertas a respeito dos valores morais e espirituais que lhe são inerentes e legítimos. Procure viver a fundo suas aspirações humanas mais elevadas.

♌ **Leão:** Ao ir ao fundo das relações humanas, você encontrará algo de precioso nas pessoas. Dê mais atenção às outras pessoas do que a si mesmo neste momento tão rico.

♍ **Virgem:** A importância das pessoas em sua vida se mostra em toda a sua extensão. Mantenha a sensibilidade aberta para com as pessoas, aceitando-as e sendo compassivo com elas.

♎ **Libra:** Produzir algo de qualidade lhe realiza, e agora pode descobrir algo bom para realizar. Você pode descobrir potenciais e talentos especiais, a serem devotados ao trabalho.

♏ **Escorpião:** Os sentimentos amorosos mais perenes e legítimos são despertados em você. Um encontro especial pode se dar por estes dias, com alguém que lhe seja muito significativo.

♐ **Sagitário:** Os anseios profundos da alma vêm à superfície. Um momento para cultivar a calma interior, de modo a poder entrar em contato com aspectos profundos de sua pessoa.

♑ **Capricórnio:** Momento para descobrir a importância de certas pessoas em sua vida, mesmo que elas pareçam estar apenas de passagem. Você pode aprender a se comunicar melhor.

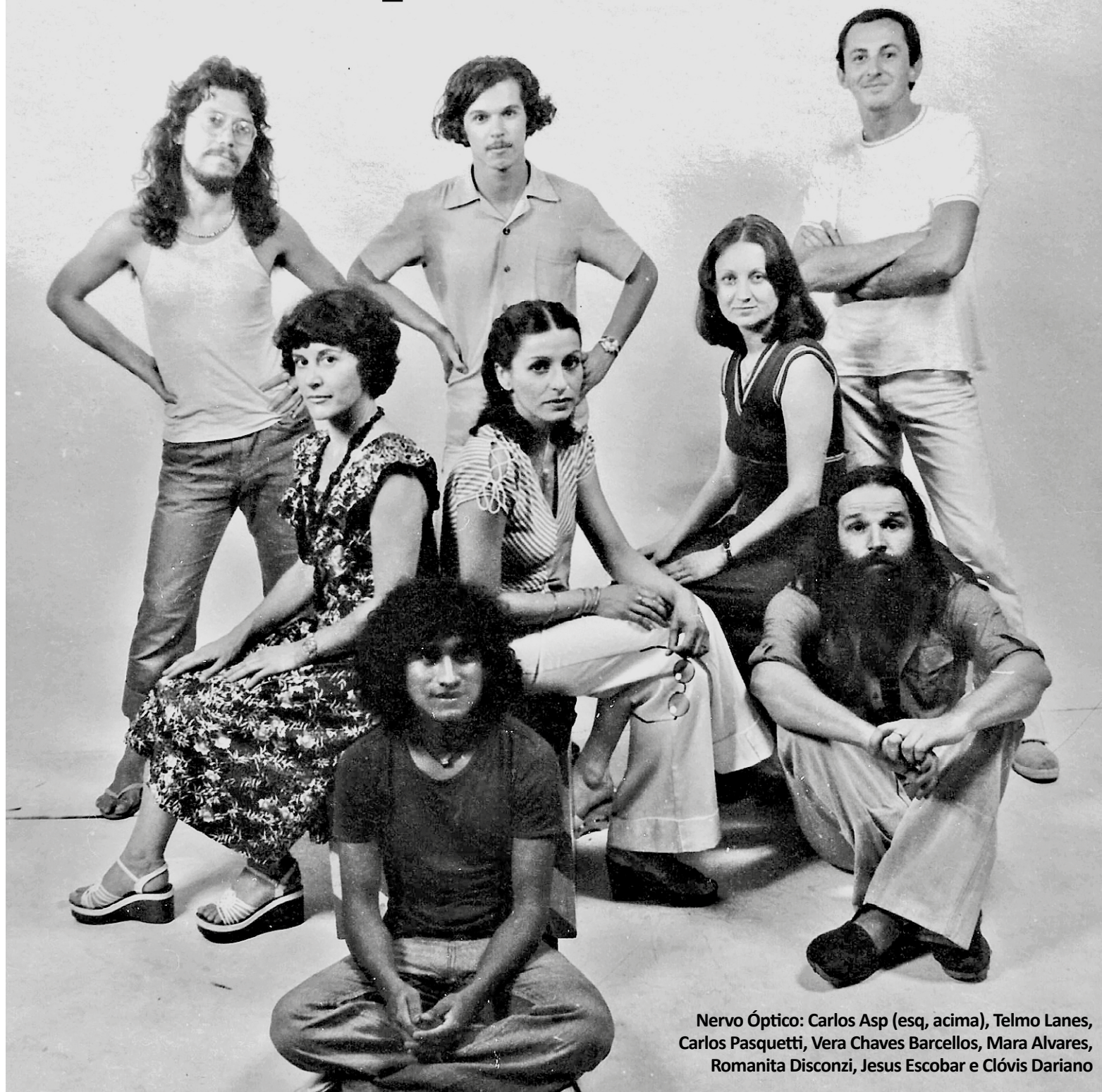
♒ **Aquário:** Momento para valorizar seus bens materiais e os recursos que a vida colocou à sua disposição - sejam eles recursos materiais ou de outra natureza. Utilize-os, usufrua-os.

♓ **Peixes:** Você encontra aspectos legais e agradáveis em sua própria natureza e identidade. Poderá também descobrir quem é afetivamente significativo para você.

ACERVO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DA FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES VISUAIS

Arte como processo e resistência



Nervo Óptico: Carlos Asp (esq, acima), Telmo Lanes, Carlos Pasquetti, Vera Chaves Barcellos, Mara Alvares, Romanita Disconzi, Jesus Escobar e Clóvis Dariano

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Cinco décadas após a emergência de um dos movimentos mais disruptivos das artes visuais gaúchas, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Margs (Praça da Alfândega, s/nº) revisita o legado do grupo de artistas que, entre 1976 e 1978, viria a ser denominado por Nervo Óptico e celebra a obra de Carlos Pasquetti, reafirmando a atualidade de suas provocações. O ciclo de exposições interligadas revisitam e resgatam marcos fundamentais da história institucional do Museu e da arte contemporânea no sul do Brasil, ao mesmo tempo em que fazem um resgate da 'arte

como processo' em um dos períodos mais rígidos da história brasileira - a ditadura militar.

Em 1976, quando o Margs estava localizado no edifício Paraguay, na avenida Salgado Filho, em Porto Alegre, a Instituição sediou e trouxe a público a exposição-manifesto organizada pelos artistas Carlos Asp, Carlos Pasquetti (1948-2022), Clóvis Dariano, Jesus Romeo Galdámez Escobar (1956 - 2025), Mara Alvares, Romanita Martins, Telmo Lanes e Vera Chaves Barcellos, em um episódio importante para a arte de vanguarda na época. Intitulado *Atividades continuadas*, o evento transcorreu com apresentação de trabalhos, realização de debates e a leitura do célebre mani-

festos assinado coletivamente pelo grupo. Em abril de 1977, os artistas que seguiram reunidos lançaram o cartazete intitulado Nervo Óptico - publicação aberta à divulgação de novas poéticas visuais. Com o objetivo de explorar meios alternativos de veiculação de suas obras, eles produziram 13 edições do cartazete impresso, que acabaria emprestando o seu nome ao grupo.

Segundo a integrante do Núcleo de Curadoria e Programa Público do Museu, Ana Chini, produtora da mostra *Nervo óptico 50 anos - um manifesto* (em exibição até 26 de abril, no 2º andar do Margs), o reencontro com esse acervo revela uma produção que nasceu do desejo de tirar a arte das

redomas do mercado e aproximá-la da vida cotidiana. Nela, o Museu expõe uma ampla e abrangente reunião de trabalhos artísticos e documentação, relacionados ao período de atuação coletiva do grupo, pertencentes a coleções pessoais dos artistas e a acervos artísticos e documentais institucionais, como a Fundação Vera Chaves Barcellos, a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), e o próprio Margs.

"Eles tinham um jeito muito experimental, mais focado no processo do que na arte final", observa Ana, destacando que a exposição não apenas exhibe o que restou daquela época, mas convidou os

próprios artistas remanescentes - Clóvis Dariano, Telmo Lanes e Vera Chaves Barcellos - a revisitarem suas obras e o manifesto que questionava as estruturas da época. Ana aponta que, com uma pluralidade de técnicas, o grupo deixou um legado de "nervosismo" e questionamento que ainda reverbera.

"Naquele contexto de ditadura, o uso de suportes baratos como xerox, mimeógrafo e arte postal não era apenas uma resposta à falta de recursos, mas uma estratégia poética e política para fazer as ideias circularem fora das paredes dos museus", explica. Essa busca pela quebra de barreiras aparece em vídeos experimentais como *Taquara*, onde os artistas batiam à porta de moradores para perguntar o que era mais importante em suas vidas, misturando arte e participação pública de forma indissociável.

Um dos pontos altos da mostra é a recuperação do espírito crítico e debochado do grupo frente ao conservadorismo. Uma fotografia emblemática presente na exposição apresenta os artistas com bolinhas pintadas no rosto, uma resposta irônica a um dos críticos do grupo, Danúbio Gonçalves, que chamava o movimento de "sarampo", profetizando que ele seria passageiro. Passados 50 anos, o "sarampo" da vanguarda gaúcha prova sua permanência em mais de 50 obras presentes na mostra. A exposição inclui desde as peças de roupa-arte de Telmo Lanes até os ambientes têxteis de Carlos Asp, que expandiam a obra para além das paredes. A fotografia, que na época lutava pelo status de 'arte', aparece como registro de fotoperformance, muitas vezes revelada e desenhada por cima por nomes como Clóvis Dariano, transformando a reprodução técnica em um objeto único e experimental.

Essa atmosfera de experimentação também contamina o 1º andar do Margs, onde a retrospectiva *Carlos Pasquetti - espaços para esconderijos* dialoga diretamente com o movimento coletivo. Pasquetti, que também explorava o corpo e o movimento através de câmeras Super 8, personifica a mistura de linguagens - do teatro às artes visuais - que definia o grupo. Para Ana Chini, a realização simultânea das mostras é um momento crucial de olhar para a história do próprio Museu, que, mesmo em sedes improvisadas na década de 1970, teve a coragem de acolher essa vanguarda. "Ao revisar essas trajetórias, o Museu não apenas homenageia o passado, mas reafirma como essa produção foi fundamental para consolidar as poéticas contemporâneas no Rio Grande do Sul", avalia.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 18 de fevereiro de 2026

fechamento

► Terminais portuários

O governo federal marcou para 26 de fevereiro, na B3 (a Bolsa de Valores de São Paulo), o primeiro leilão de terminais portuários do ano. Quatro terminais deverão ser arrendados pela iniciativa privada, um deles na capital gaúcha. O terminal POA26, em Porto Alegre, será destinado à movimentação e à armazenagem de granel sólido vegetal, com previsão de mais de R\$ 21 milhões em investimentos. O arrendamento valerá por 10 anos.

► Pix

O Banco Central divulgou que 5.290 chaves Pix de clientes do Banco Agibank SA tiveram dados expostos. Foi o 21º incidente com dados do Pix desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020, e o primeiro em 2026. Segundo o BC, a exposição ocorreu de 26 de dezembro de 2024 a 30 de janeiro de 2025 e abrangeu as seguintes informações: nome do usuário, CPF com máscara (CPF parcialmente coberto com asteriscos), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta.

► Falecimento

Morreu nesta segunda-feira, aos 96 anos, o lendário documentarista norte-americano Frederick Wiseman. A morte do cineasta foi confirmada por sua produtora, a Zipporah Films. O realizador ganhou fama por documentários como *Titicut Folies* (1967), *Basic Training* (1971), *Modelo* (1980) e os mais recentes *Ex Libris: Biblioteca Pública de Nova York* (2017) e *City Hall* (2020). Wiseman recebeu um Oscar honorário em 2016, além de um Leão de Ouro pelo conjunto da obra no Festival de Veneza, em 2014.

► Carnaval-SP

A Mocidade Alegre é a campeã dos desfiles das escolas de samba de São Paulo. Em apuração ocorrida nesta terça-feira, a agremiação alcançou 269,8 pontos, contra 269,7 da Gaviões da Fiel e 269,6 da terceira colocada, Dragões da Real. No desfile deste ano, a escola vencedora homenageou a atriz Léa Garcia, que se destacou internacionalmente pela atuação no filme *Orfeu Negro* e abriu portas para o protagonismo negro no teatro, cinema e televisão. O desfile das campeãs do Carnaval de São Paulo acontece neste sábado.

► Recuperação judicial

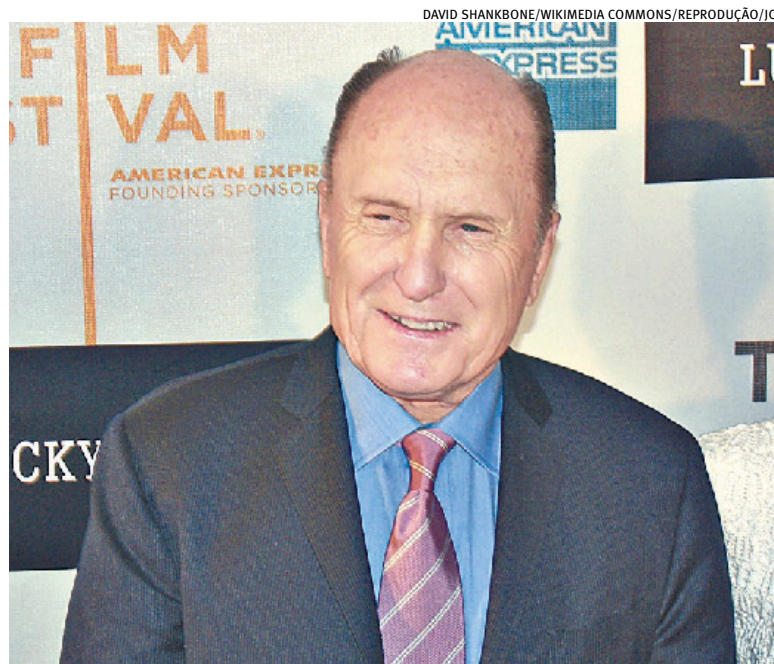
A Oi, em recuperação judicial, comunicou nesta terça-feira que entrou com uma ação na Justiça contra os fundos estrangeiros representados pelas gestoras Pimco, SC Lowy e Ashmore. A Oi alega que esses fundos, que foram seus acionistas no passado, teriam exercido poder de controle e/ou influência de modo abusivo por meio de condutas para favorecer seus próprios interesses em detrimento dos demais credores.

em foco

Conhecido por seus papéis em *O Poderoso Chefão*, *Apocalypse Now* e muitos outros filmes memoráveis ao longo de seis décadas de carreira,

Robert Duvall

morreu no domingo, aos 95 anos, em sua casa em Middleburg, no estado da Virgínia (EUA), de acordo com comunicado de sua esposa, Luciana, divulgado na segunda-feira. Uma característica de Duvall era mergulhar profundamente em seus papéis de modo que parecia desaparecer neles - uma habilidade "inexplicável, até mesmo assustadora na primeira vez", como descreveu Bruce Beresford, australiano que o dirigiu em *A Força do Carinho* (1983). Nesse filme, Duvall interpretou o astro *country* decadente e alcoólatra Mac Sledge, atuação que lhe rendeu o Oscar de melhor ator. Ao longo da carreira, Duvall colecionou aparições inesquecíveis em filmes como *O Sol é Para Todos*, *Bravura Indômita*, *Pacto de Justiça*, *As Cores da Violência*, *O Apóstolo* (um dos três longas em que também foi diretor), *Lições Para Toda a Vida* e *Jack Reacher - O Último Tiro*, entre muitos outros.



DAVID SHANKBONE/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Ocorreu na segunda-feira, em Porto Alegre, o velório e as despedidas da diplomata e ex-embaixadora

Leda Lucia Martins Camargo.

No domingo, o Itamaraty comunicou o falecimento da gaúcha, destacando sua trajetória como embaixadora do Brasil em três países: Suécia (2011-2014), República Tcheca (2008-2011) e Moçambique (2004-2008). A ex-embaixadora nasceu em Porto Alegre em 5 de março de 1946. Graduada em Direito na Ufrgs, chegou a atuar como professora assistente de Direito Constitucional, optando pela diplomacia a partir da formação no Instituto Rio Branco em 1977. No Brasil, Leda foi chefe do Escritório de Representação no Rio Grande do Sul (2014-2016) e chefe de gabinete da Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior (1997-2000). Leda também tinha atuação na área cultural, promovendo eventos e prestando apoio a artistas em diversas áreas.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Considerado um dos maiores *hitmakers* do pop mundial, o compositor e produtor norte-americano

Billy Steinberg

morreu na segunda-feira, aos 75 anos. Segundo seu advogado pessoal, Steinberg enfrentava problemas de saúde decorrentes de um câncer. Ao lado do também compositor Tom Kelly, ele formou no começo dos anos 1980 a banda i-TEN, mas foi escrevendo música para outros artistas que os dois alcançaram enorme sucesso. São de autoria de Steinberg (geralmente acompanhado de Kelly) temas como *Like a Virgin*, que fez de Madonna uma estrela internacional; *True Colours*, um dos *hits* mais marcantes de Cindy Lauper; *So Emotional*, clássico na voz de Whitney Houston; *Eternal Flame*, maior sucesso da carreira dos Bangles; e *I Drove All Night*, que chegaria três vezes às paradas nas vozes de Cindy Lauper, Roy Orbison e Celine Dion. Ele também compôs para grupos e artistas como Tina Turner, Heart, Cheap Trick, Susanna Hoffs, The Corrs e Demi Lovato, entre muitos outros.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A quarta-feira de Cinzas será novamente um dia no Rio Grande do Sul em que o sol estará presente em todas as cidades. O calor deverá ficar em torno de 30°C a 32°C em boa parte das cidades, subindo para algo em torno de 34°C na fronteira Oeste. Importante destacar que ainda não se descarta pancadas de chuva de verão nesta faixa do Estado, mas diminui bastante esta condição. A quinta-feira é outro dia com a presença do sol e com calor em todas as regiões. Novamente uma chuva passageira ocorre, mas segue mais concentrada no Oeste. Sempre ressaltando que podem ocorrer temporais isolados devido ao calor.



17° 34°

Porto Alegre

A quarta-feira é um dia em que novamente terá sol aparecendo entre nuvens. Haverá uma variação grande dessas nuvens ao longo do dia, ou seja, muitos períodos permitem que o sol apareça mais, mas em outros são elas que acabam predominando. O calor segue mais ou menos na mesma intensidade.



23° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



31°

22°

Quinta-feira



30°

21°

Sexta-feira



31°

22°

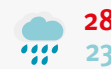
Sábado



29°

22°

Domingo



28°

23°

Segunda-feira